

GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes tem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2.800 reis; semestre, 1.400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3.060 reis; semestre, 1.530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3.060 reis. Brazil: ano, 3.530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

A caminho do Brasil

Segue viagem para o Brasil o sr. dr. Bernardino Machado, que vai exercer, no Rio de Janeiro, o alto cargo de ministro português, vago pela exoneração, a seu pedido, do sr. dr. Antonio Gomes.

Em tempo algum foi mais preciso de que presentemente que esse logar esteja preenchido por pessoa que reúna qualidades de intelligencia, de muito bom senso e ponderação para trazer ali a grande colonia portugueza á boa paz e que consiga estreitar as relações amigaveis entre as duas republicas.

E' bem sabido que a mudança do regimen em Portugal operou ali uma grande transformação entre os nossos compatriotas, dividindo-os por idiaes diversos de politica.

Não tem havido meio de os congregar, levando a todos o convencimento de que não devem esmorecer no santo amor da Patria e antes concorrerem, como bem podem, para que ela reviva e se engrandeça, como prospera e grande foi em tempos passados.

O Brasil e Portugal precisam de viver amigos. Ligados pelo proprio sangue e pelo idioma não podem criar dificuldades uma á outra, antes pelo contrario se devem proteger por tratados de commercio e em tudo mais em que possam dar o seu mutuo auxilio.

A colonia portugueza no Brasil é uma das mais numerosas. Ha importantes fortunas ali de negociantes, capitalistas, etc., que faziam constantes remessas de dinheiro para Portugal, regressando muitos d'elles ao seu pais para aqui estabelecerem a sua residencia e empregarem os seus capitais.

Em Lisboa vivem muitas familias nestas condições e as provincias do norte, principalmente a do Minho, conta numerosos chalets e pomposas vivendas de portuguezes regressados do Brasil.

E' claro que assim prestam um alto serviço ao seu pais, trazendo para elle as suas fortunas.

A politica, porém, tem influido poderosamente no animo de muitos dos que por lá estão, chegando alguns a mandarem ir as suas familias só para não terem de remeter dinheiro para cá.

Esta falsa orientação representa um grande mal para Portugal. Tem todos os inconvenientes, olhando esta questão sob diversos aspectos.

Não é só a desarmonia em que vivem os nossos compatriotas no Brasil, é a desistencia de virem para Portugal e de para cá fazerem remessas importantes de dinheiro.

Isto dura assim ha muito tempo, infelizmente.

O ministro portuguez tem por

tudo isto, uma grande missão a cumprir — missão patriótica. Deve ser o seu primeiro objectivo congregar os portuguezes pelo convencimento de que nenhuma vantagem se obtém com semilhante desintelligencia. Acima de questões politicas e pessoais, o amor do seu pais.

Possue o sr. dr. Bernardino Machado qualidades que muito o recomendam para esse cargo e isto nos leva á convicção de que ele conseguirá obter bom exito dos seus esforços, pelo bom conselho e pela muita prudencia.

E' pena que disto se não tratasse assim que principi-u a acentuar-se essa desistencia, por que mais facil seria então harmonisar os estraviados do bom caminho. Hoje será mais difficil, mas não impossivel. Ponto está que se saiba dar o melhor destino á questão.

São esses os nossos ardentes votos. Oxalá que o novo ministro portuguez naquella grande e prospera republica não regresse a Portugal sem o ter conseguido, porque ninguém ousará então pôr em duvida os bons serviços do sr. dr. Bernardino Machado.

Ha seis meses partiu para Lourenço Marques o sr. dr. Alfredo Magalhães, para governador da provincia e já solicitou licença para o seu regresso.

Tão curta demora tem todos os inconvenientes, que o governo deve evitar que se dêem.

Parece que aceitam os cargos com sacrificio, julgando cumprirem a alta missão de confiança de que foram encarregados, a tantas centenas de leguas de distancia, apenas em meia duzia de meses!

Oxalá que com o sr. dr. Bernardino Machado se não dê o mesmo caso e que s. ex.ª ali se conserve o tempo preciso para resolver as difficuldades que mais exigem urgente resolução.

O illustre diplomata afirmou recentemente em Lisboa num banquete que foi oferecido em sua honra e na Sociedade de Geografia, de que é presidente, serem suas intenções proceder em tudo como bom patriota e bom portuguez.

Consiga tambem s. ex.ª dar impulso á brilhante iniciativa de Consiglieri Pedroso, que pouco tempo antes da sua morte propoz, com aplauso de todos, um belo plano para estabelecer as melhores relações entre Portugal e Brasil, sendo um dos pontos desse programa missões especiais mandadas áquella republica e a nomeação de comissões de propaganda nas cidades principais do Brasil destinadas ao mesmo patriótico fim.

do grande amor que diz ter a esta cidade. Taes expressões, escriptas no brilhante bi-semanario republicano, poderiam magoar-me, se eu, n'esse artigo, não encontrasse outras que, por excessivamente benevolas, não mereço. Não são palavras banaes as minhas. Quando fui ministro, no que dependia de mim fiz em favor de Coimbra e dos seus filhos que a mim se dirigiam, tudo quanto pude. Ahi nasceram pessoas queridas da minha familia: *nada* possuo em Coimbra, mas possuo alguma coisa meu filho. Todos os annos ali vou; e era com infinita alegria que eu via como a linda terra, uma das mais doces e bellas do mundo, e assim reconhecida por nacionaes e estrangeiros, se ia desenvolvendo e enriquecendo. Veio a Republica; e os *curros livres*, pela forma como se organizaram, pelo desprezo inteiro a que foram votados apesar de ser ei os chamados *trabalhos praticos*, deram um golpe gravissimo em Coimbra. Uma parte da cidade, a *alta*, com o que soffreu a Universidade, com a extinção do Seminario, com o desapparecimento do collegio das Ursulinas, ficou ferida no coração. E o resto da povoação resentiu-se profundamente. Fui a Coimbra ainda ha muito pouco tempo, em pleno periodo escolar; estive nas ruas da *baixa* ás horas que se achavam outr'ora cheias de gente; cobriu-se-me a alma de tristeza! Não verão os filhos de Coimbra o que se passa? E' claro que não é culpa da Republica esta agonia do progresso de Coimbra; tudo se poderia ter evitado, se lhe fossem dadas as *compensações* prometidas. Devia fazer-se coincidir os males feitos com bens logo criados; com elementos militares, guarda fiscal e republicana, com as escolas normaes, com o manicomio, com collegios femininos, etc., poderia não deixar converter n'uma necropole a parte *alta* e sustentar o commercio e industria de toda a cidade, preparando-lhe um periodo de transição para a criação de novas riquezas. Nada d'isto se fez; ou tem-se feito pouquissimo, pois nem sequer se cumpriu a lei com respeito a *trabalhos praticos* na Universidade! E o que tem feito os chefes politicos, os seus representantes no parlamento, as suas forças partidarias, para evitar um desmoronamento que — aqui fica o vaticinio! — chegará a uma verdadeira ruina? E' possivel que seja *exagerado pessimismo* o que escrevo; mas os habitantes de Coimbra, todos quantos ali tem interesses, verão em muito pouco tempo se eu errei nos meus tristes auguros.

Comendador Elisiario Montenegro

No dia de S. João completou 88 anos de idade o nosso illustre compatriota sr. comendador João Elisiario de Carvalho Montenegro, que ha setenta e quatro anos reside no Espirito Santo do Pinhal, no Estado de S. Paulo, Brasil, onde é venerado como um verdadeiro benemerito e um grande cidadão.

Abracamo-lo, em espirito, com a cordealidade dum dos seus mais sinceros admiradores, fazendo votos pela sua preciosa existencia.

No Brasil e em Portugal é o sr. Comendador Montenegro apreciado e respeitado por quantos conhecem o que tem sido esse homem, que não descança na pratica do Bem e que possui, como poucos, o grande amor da Patria.

Muitos e sinceros parabens.

Autentico

No domingo, depois dos discursos dos srs. Antonio Augusto Gonçalves e dr. Fernando Emidio da Silva, na recepção dos excursionistas, discursos em que Coimbra foi posta em destaque pelo muito que possui de bom e que a recommenda, alguém se nos dirigiu a perguntar-nos se por ali estaria o patetinha do correspondente de *O Dia*, que tanto mal tem dito desta cidade.

Não estava e é pena que não estivesse para ver Antonio Gonçalves, mestre na Arte, Fernando da Silva, que tanto tem viajado pelo estrangeiro, bem mais autorizados do que o tal correspondente, apreciarem a nossa terra com todo o entusiasmo e justiça.

A gréve

Está terminada a gréve dos empregados nos electricos de Lisboa, funcionando já muitos carros.

Teatro em Coimbra

III

Conhecemos cinco teatros publicos em Coimbra, a que verdadeiramente se possa dar este nome, porque teatros particulares, com mais ou menos aspecto de casa de espectáculo, conhecemos dezenas deles.

Antigamente era vulgarissimo improvisar um teatrinho em qualquer casa de habitação ou loja, principalmente quando se tratava da representação de entremeses do Natal. Nada se opunha a que se construísse um teatrinho — com palco, camarins, etc., — em qualquer parte. Lembra-nos termos assistido a um destes espectaculos numa agua furtada, onde não havia espaço para estarem em pé mais de vinte pessoas e onde se achavam acumuladas mais de cem.

Com a construção do predio do sr. dr. Barreto Barbosa, desapareceu nas escadas de S. Tiago um lojão abobadado, que foi em tempo uma pequena adega, onde Adelino Veiga iniciou a sua carreira de actor e manifestou os primeiros lampejos da sua vocação para a arte dramática. Nessa loja tudo faltava para satisfazer ás condições precisas para servir de teatro. Nem capacidade, nem luz, nem ventilação, nem pé direito. Tudo faltava, não havendo senão uma unica porta por onde se faziam as entradas e saídas. Os espectadores sentavam-se em cima das pipas á falta de melhores assentos.

Improvizavam-se estes teatros em casas que não se prestando a este fim, serviam optimamente para se morrer queimado ou amachucado num caso de incendio. Mas quiz a sorte que nunca se desse um facto desta natureza, apesar de naquele tempo se não achar em vigor providencia alguma para prevenir qualquer desastre. Nesse tempo não se pensava sequer em incendios e muito menos na possibilidade do desabamento dum desses teatrinhos, arrastando actores, espectadores, musicos, camarins, bastidores, tudo que ali estivesse dentro.

Os cinco teatros que temos conhecido em Coimbra são: o da Graça, Academico, D. Luis, Circo Conimbricense e Principe Real, hoje Avenida.

O teatro da Graça achava-se estabelecido no quartel do mesmo nome, numa casa que está servindo de caserna. Foi fundado por uma sociedade de operarios e pertencem á Sociedade Filarmónica *Bóá-União*.

Foi ali representado o drama *Os Templários*, ensaiado por Adriano Mata, e muitos anos depois *O Judeu*. Nos ultimos anos de existencia desse teatro, que conhecemos já velho, era ensaiador o Bento Pereira de Miranda (Bento Penetra).

O Teatro Academico foi construido no antigo Collegio de S. Paulo, onde se acha principiada a reconstrução do edificio que era destinado a Club Academico e teatro. Aquelê edificio foi cedido pelo Estado, em 1838, á Nova Academia Dramática, sendo inaugurado em 24 de Junho do mesmo ano com o drama *Nodoa de Sangue*.

A historia do Teatro Academico não é só interessantissima, mas honrosissima pelas grandes notabilidades artisticas que ali trabalharam e por aptidões dramáticas ali reveladas por muitos academicos.

Teve este teatro epochas de grande esplendor.

O Teatro D. Luis foi construido na antiga igreja de S. Cristovam, então muito arruinada, mas um curioso e interessante exemplar archeologico.

A primeira peça ali representada foi o drama *O Dia da Redempção*, de Mendes Leal Junior, cujo original foi ha tempo encontrado em casa da familia Dórias e oferecido á Biblioteca da Universidade. Este teatro foi inaugurado em 22 de Dezembro de 1861, representando-se mezes depois o drama *Opressão e Liberdade*, que Eduardo Coelho escreveu expressamente para o Teatro D. Luis.

Este teatro teve tambem a sua época de esplendor, quando aqui foi levada á scena a oratória *O Santo Antonio*, ensaiada pelo seu autor Braz Martins, que veio encontrar em Coimbra um conjunto de amadores dramaticos que deram um desempenho distinctissimo á peça.

Rosa, pai, cremos que despeitado com a empresa do Teatro D. Maria, veio para Coimbra e aqui deu alguns

EXCURSÃO

Os excursionistas de Lisboa visitam Coimbra e os seus monumentos. Grande recepção na sala nobre dos Paços do Concelho.

A Sociedade de Propaganda de Portugal iniciou as suas excursões pela do triangulo Coimbra-Penacova-Bussaco, e este facto, muito honroso para a nossa terra, não deixa tambem de ser muito significativo por terem sido escolhidos tres pontos dos mais essenciaes do pais, recomendados sob diversos aspectos.

Isto foi acentuado nos discursos da recepção aos excursionistas, que temos a certeza terem levado de Coimbra as mais agradaveis impressões. Alguns com quem falámos disseram-nos maravilhas da nossa terra e afirmaram as suas intenções de voltarem para fazerem uma visita mais demorada.

A sua disposição foram postos carros electricos que os conduziram aos paços municipaes ornamentados o atrio, escadaria e salão nobre com grande numero de plantas. Achava-se ali representada a Camara Municipal pelo seu presidente e diversos vereadores.

A sala encheu-se rapidamente, sendo os excursionistas saudados á sua chegada com musica, foguetes e vivas. Tocava no atrio a banda de infantaria 35.

O sr. Antonio Augusto Gonçalves, presidente da comissão municipal, deu as boas vindas aos nossos illustres hospedes em nome da cidade. Competia-lhe esse dever e essa honra e fazia-o com a melhor boa vontade, elogiando a Sociedade de Propaganda de Portugal pelo importante papel que está desempenhando para que o turismo se desenvolva não só dentro do pais, como chamando a Portugal a concorrência dos estrangeiros.

Jam os srs. excursionistas ver uma cidade que se recomenda pelos seus deliciosos panoramas, pela Historia, pela Arte e pela Lenda. Aqui ha muito que prende a atenção do turista. Os monumentos, os museus, os estabelecimentos superiores de ensino, a bellesa dos famosos pontos de vista que ai temos, tudo concorre para merecer a visita de quem não conhece esta cidade.

Cumprimentava e saudava os excursionistas, fazendo votos por que eles levassem daqui as melhores impressões da sua visita.

Uma calorosa salva de palmas ecoou na sala.

Seguiu-se o sr. dr. Fernando Emidio da Silva, que falou como representante da Sociedade de Propaganda de Portugal, dizendo:

Não é só em nome da direcção da Sociedade de Propaganda — promotora desta excursão — é certamente em nome de todos aqueles que nos deram a honra de nos seguir neste empreendimento que eu agradeço a v. ex.ª, como representante supremo da cidade de Coimbra, o acolhimento generoso e festivo que nos foi dispensado e que em tudo é digno das tradições hospitaleiras e magnanimas desta cidade de legenda e de beleza.

Eu sei, sr. presidente e meus senhores, que o primeiro dever que me incumbe é o de ser breve: cada palavra que eu proffiro é um segundo que vós perdeis — em me ouvirdes e em não verdes as estonteantes maravilhas que a Natureza e a Arte vão deixar fixados na vossa retina em pere-ne e impercível recordação. Vindes para vir e não para me ouvir. Eu tenho, pois, de ser o mais breve possível no cumprimento dos indeclinaveis deveres que me incumbem neste momento. «Coimbra, terra de encantos»... disse um dia um inspirado poeta, e bem razão tinha para o dizer.

E' sob este formosissimo sol de junho, que o Mondego, serpenteando lá em baixo, parece com efeito que nos está saudando pelas vozes das suas serenas, as doces vozes das vossas tricanas, que jámais esquecem aos que por aqui passaram alegres dias da sua mocidade. João de Deus, Junquiro, Gonçalves Crespo, Antonio Nobra e tantos outros se têm inspirado aqui á sombra dos salgueiros deste

Em defesa de Coimbra

O sr. dr. José d'Alpoim mais uma vez voltou a occupar-se de Coimbra em uma das suas interessantes cartas para *O Primeiro de Janeiro*.

Na carta publicada no sabado ultimo, o illustre jornalista continua afirmando a sua grande simpatia por esta terra e a injustiça que se lhe tem feito em não lhe terem dado as compensações a que tem direito e tantas vezes prometidas.

Transcrevemos a parte dessa carta que se refere a Coimbra:

Vejo que ecoou na imprensa de Coimbra aquillo que aqui escrevi sobre a supressão da Imprensa da Universidade. Recebi jornaes d'aquella cidade a occuparem-se do assunto,

Noticias militares

Recrutamento

Está organizado o serviço de recrutamento e o serviço sanitario da 5.ª divisão do exercito durante os mezes de Julho, Agosto e Setembro do corrente ano, pelo seguinte modo:

Junta de recurso divisionaria

E' composta pelos srs. coronel de engenharia Soeiro Gambôa, inspector de obras e fortificações militares da divisão, presidente; drs. Lima Duque, inspector de saude, e Tomás d'Aquino, sub-inspector de saude desta divisão, vogais.

Reune todas as quintas feiras, pelas 8 horas.

Juntas de recrutamento

Distrito 23. — Coronel Ernesto Cunha, presidente; drs. Flaminio de Azevedo, tenente-médico, e Custodio Pessa, tenente-médico, vogais.

A sede deste distrito é em Coimbra.

Distrito 35. — Major Novais Rosa, presidente; drs. Miranda Monterroso, capitão-médico, e Rocha Manso, tenente-médico, vogais.

A sede deste distrito é em Santa Comba-Dão.

Distrito 28. — Major Pereira da Costa, presidente; drs. Armando de Macedo, tenente-médico, e Evaristo Geral, tenente-médico, vogais.

A sede deste distrito é na Figueira da Foz.

Distrito 24. — Tenente-coronel Mendes Castanheira, presidente; drs. Zeferino Borges, capitão-médico, e José Soares, tenente-médico, vogais.

A sede deste distrito é em Aveiro.

— O serviço sanitario, regimental e hospitalar, será feito pelo director do hospital militar desta cidade sr. dr. Baeta Neves, pelos srs. capitão-médico dr. Adriano Pessa, médicos civis drs. Francisco Pedro, Nogueira de Carvalho e Pereira da Cruz, respectivamente nas unidades da guarnição de Coimbra, Figueira da Foz, Aveiro e correspondentes estabelecimentos hospitalares.

Naufragio

Naufraçon em Saint Pierre de Miqelon o hiate «Figueiras», da Figueira da Foz.

Foi salva toda a tripulação.

rio privilegiado para a poesia, ora com ardor de disputa, ora com arre-
messos de platonismos liricos, não
deixando nunca de brilhar e fulgir com
estufante sinceridade e ilusionismo.

Nós viemos, meus senhores, dizer-
vos a Coimbra o que de Coimbra deve
ser dito com o desassombro que impõe
uma admiração illimitada e a demon-
stração da nossa experiencia adquirida.

Coimbra já o compreendeu de resto. E' necessario integrar as suas
maravilhas da Natureza e da Arte no
turismo. Coimbra-Penacova-Bussaco é
o triangulo de vilegiatura digno de
toda a admiração.

Vós vindes certificar-vos das belas-
zas e encantos desta excursão e das
condições materiais de recepção duma
corrente turistica.

Nada é impossivel perante o vosso
esforço.
Vede antes o exemplo da Sociedade
que tão mal eu represento neste lugar.
Perante as dezenas de milhares de
sociedades similares estrangeiras, o
que nos cumpria fazer? Chorar uma
pobreza irremediavel ou pensar em
atrair com vantagens de importancia,
os socios que de outra maneira não
admiriam aos registos sociais? Opta-
mos pela segunda solução, em vez da
primeira, embora afrontando a rotina
e o ridiculo dos que entre nós, nada
fazendo, mais não e ridicularisam o
trabalho alheio. E' assim que os tea-
tros, animatografos, hotéis e estabele-
cimentos comerciais dão já aos socios,
em poucas horas o que gastam por
ano com a sociedade. E' tão grandes
são estas vantagens, que nas ultimas
semanas se elevou a mais de mil o
numero de socios admitidos.

Não tarda que teremos atingido o
logar que nos compete entre as maio-
res sociedades turisticas do mundo.
Seremos uns grandes propagandistas
das belezas de Portugal no estrangeiro.

Secundem-nos os poderes publicos,
tratando de estradas, da regulamenta-
ção do jogo, melhoramentos locais e
até mesmo auxiliando a criação de
bons hotéis e v. ex.ª verção que o que
hoje é quasi uma utopia, será amañã
uma flagrante e palpavel realidade.

Coimbra tem um lugar preponde-
rante marcado no turismo nacional.
No cimo do monte assenta a sua
Universidade e dali se disfruta a mais
bela vista que pode encantar o espiri-
to mais retrogrado. Vastas colinas,
campos deliciosos, parecendo ricos ta-
petes de verdura, montes arborizados,
margens fecundas e coloridas do Mon-
dego. Por cima o belo ceu azul e por
baixo daquella grande edificio o famoso
templo da arte, a Sé Velha, que v. ex.ª,
sr. presidente da Camara Municipa-
l de Coimbra, com a sua alta com-
petencia tão bem soube dirigir nas
obras da sua restauração.

O Pio, Santo Antonio dos Olivais,
os Penedos, Santa Clara, e Lapa dos
Esteiros, a quinta das Lagrimas, o Se-
minario, a couraça de Lisboa são todos
pontos donde se deusam panoramas
surpreendentes do Mondego a que dão
todo o encanto os laranjais e olivedos,
vinhas e milharais, hortas e pomares,
pujantes choupos e salgueiros que
orlam esse rio, como o Nilo abençoado
que passa entre o murmuro surdo das
sementeiras do Egito redimido e eterno.

A Arte, a divina arte, é prodiga
tambem nas vossas mãos dadas; a
Biblioteca, as velhas aulas claustrais
tão cheias de pitoresco; a Rainha
Santa com o seu tumulo de prata, a
igreja de Santa Cruz, a Sé Nova com
o seu precioso museu de Arte, a Sé
Velha e tantas outras coisas que aqui
há que admirar.

Mas... perdão. Vós tendes ainda
acima de tudo isto uma outra riquesa:
E' a prestante e laboriosa
Sociedade de Propaganda de Coimbra,
que preparou aos excursionistas uma
intensa e penhorante recepção.

A todos, os nossos agradecimentos
mais sinceros.

O sr. dr. Fernando da Silva foi
muito saudado pelo seu discurso cheio
de passagens muito honrosas para
Coimbra.

Os excursionistas depois do almo-
ço no Hotel Avenida, dirigiram-se em
carros electricos em visita à ci-
dade.

Foram ao parque de Santa Cruz,
Jardim Botânico, Universidade, Museu
do Instituto, Museu da Sé Cathedral,
Sé Velha, Igreja de Santa Cruz, Pen-
edo da Saudade e Jardim-Escola
João de Deus, onde os aguardava o
sr. dr. João de Deus Ramos.

Na visita à Sé Velha, Museu e
Igreja de Santa Cruz foram acompa-
nhados pelo sr. Antonio Augusto Gon-
çalves, que lhes deu copiosas infor-
mações acerca do que viam.

A 20 horas principiava o jantar
no Hotel Avenida. A banda de mu-
sica de infantaria 35 tocava no coreto,
vendo-se muita gente em todo aquele
recinto ajardinado.

Assistiram ao jantar por parte da
Sociedade de Defesa e Propaganda de
Coimbra, os srs. dr. Carlos Dias, dr.
Costa Rodrigues, capitão Brito d'Al-
meida, José da Costa Braga e Alvares
da Cunha. O sr. Gonçalves foi con-
vidado mas não pôde aceitar o con-
vite.

Fizeram-se muitos brindes. O pri-
meiro foi levantado pelo sr. dr. Car-
los Dias, que saudou a Sociedade de
Propaganda de Portugal, seguindo-se

o sr. dr. Fernando da Silva que agra-
deceu a brilhante recepção feita aos ex-
cursionistas. Seguiram-se outros brindes
pelos srs. Florido Pereira, em nome
dos excursionistas, dr. Costa Ro-
drigues, dr. Manuel Pinheiro Gomes,
por um estudante que agradeceu um
brinde feito à academia, etc.

Da direcção da Sociedade de Pro-
paganda de Portugal vieram os srs.
dr. Fernando da Silva, general Cas-
telo Branco, dr. Vieira Guimarães e
Wisseman, que foi quem dirigiu a
excursão.

Depois do jantar dirigiram-se para
o parque de Santa Cruz, onde se rea-
lizaram festivais, indo alguns dos ex-
cursionistas ver depois as «fogueiras»
de Montarroio e do Largo das Tanoarias.

Na segunda feira, ás 9 horas, segui-
ram para Penacova.

Cabe aqui louvar a direcção da
Sociedade de Defesa e Propaganda de
Coimbra e a Camara Municipal pelo
modo como souberam receber os nos-
sos visitantes, que só tem motivos
para ficarem com grata lembrança da
sua vinda a esta cidade.

Ontem passaram os excursionistas
na estação de Coimbra B, com direc-
ção à capital, sendo ali cumprimen-
tadas pelos srs. drs. Carlos Dias, An-
tonio Rodrigues, capitão Brito, Alvares
da Cunha, Nicolau da Fonseca e Joa-
quim Gandarez, pela Sociedade de
Defesa e Propaganda de Coimbra.

O Mal é a ignorancia do bem

(De Leão Clery)

São poucos aqueles homens que
praticam o mal por amor ao mal.

Quando vemos um condutor mal-
tratar os seus cavalos, a primeira ex-
pressão que nos acode aos labios é cha-
mar-lhe bruto.

Isto quer dizer que se esse homem
houvesse recebido o nossa educação,
se estivesse habituado a viver nontro
meio moral e intelectual, não cometia
tão revoltante crueldade.

Devemos por isso dar-lhe em
creança aquella sensibilidade, aquele
conhecimento das justas relações entre
o homem e o animal, aquella faculdade
de emoção por um sofrimento imere-
cida, injusta e cobardemente imposto.

Numa palavra, devemos separar o
homem da rudeza que nos anima.

Começando de baixo para cima, edu-
cando os costumes, cultivando a cari-
dade, a justiça e a paixão, ver-se-ha
que em poucas gerações diminuirá o
numero de maus condutores e aumen-
tará o numero de homens compadeci-
dos.

LUIZ LEITÃO.

Ecos da sociedade

BATISADO.—Na passada segunda
feira realizou-se o registro duma filhinha
do sr. Alberto de Moraes, em-
pregado na Companhia Singer, a quem
foi dado o nome de Lizete. Testemu-
nharam o acto os srs. Augusto Santos e
Silva, guarda livros da União Comer-
cial do Minho, em Vila Nova de Fa-
malicão, D. Lívia Coelho, Armando
Esteves Pereira e Heliodoro Veiga.

ANIVERSARIO.—Faz amañã 40
anos a sr.ª D. Julia Pontes de Sá e Almeida.

PARABENS.—PARTIDAS E CHEGADAS.—Regres-
sou de Lisboa o general sr. José
Maria da Costa.

—Chegou de Paris, onde tem feito
a sua educação artistica na pintura, o
sr. Manuel Jardim, filho do sr. Ernesto
Jardim.

—Esteve nesta cidade, acompa-
nhado de sua esposa, o nosso amigo
sr. Francisco Ferreira, residente no
Porto.

DOENTES.—Encontram-se grave-
mente enfermos os srs. Manuel José
Esteves e Acácio Xavier d'Andrade.

Erratas

O nosso querido e bom amigo sr.
Brito Aranha, pede que sejam feitas
as seguintes correções no seu artigo
do dia 19 do corrente:

Na 4.ª col., lin. 46, onde se lê:
«A nação», emende-se «A mãos».

Na 2.ª col., linha 45, está «vem»,
deve ler-se «vai».

Na mesma col., lin. 48, saiu «de
não poucas» leia-se: «e não poucas».

Na 3.ª col., lin. 10, lia-se «grati-
dão» e devia ler-se «ingratiidão».

Na mesma col., duas vezes está
errado o nome do medico amigo do
Evaristo da Veiga. Não é «Sigand»,
como foi impresso, mas «Sigand».

Na mesma col., quasi no fim, é
necessario corrigir: «Abre» em vez
de «Abrindo»; adiante o nome do
autor. Está «Levy» e é «Lery»; e onde
se lê «contados» emende-se «contí-
dos».

Na 4.ª col. façam-se estas emen-
das: «veril», «viril»; «serviu», «ser-
vira»; «mercenarios, procuravam»
«provocavam».

MARÇANO

Precisa-se nos Grandes Ar-
mazens do Chlodo, desta cidade.

A Hernia

e os desvios dos órgãos

Os aparelhos aperfeiçoados
do sr. A. CLAVERIE, de Paris
são os unicos
universalmente adotados

Parece-nos conveniente recor-
dar que as pessoas que padecem
de hernias, esforços, descidas, hi-
droceles, varicoceles, enfermida-
des de ventre, etc., só podem obter
resultados immediatos e inegaveis
adotando os aparelhos neumaticos
impermeaveis e sem mola, (com
privilegio exclusivo) do sr. A. CLA-
VERIE, o mui conhecido especialista
de Paris, provedor dos hospitais
militares, grandes administrações,
fabricas do estado, etc.

Cumpre-nos, pois, o dever de
indicar novamente aos nossos leito-
res de ambos os sexos queixosos de
alguma d'aquellas enfermidades, que
o sr. CLAVERIE se acha de passa-
gem por Coimbra; e sempre em seu
proprio interesse, mais uma vez lhes
recomendamos que se aproveitem
dos desinteressados conselhos deste
imminente especialista.

Aplicação de aparelhos e cons-
ultas gratis, das 9 ás 17 horas em

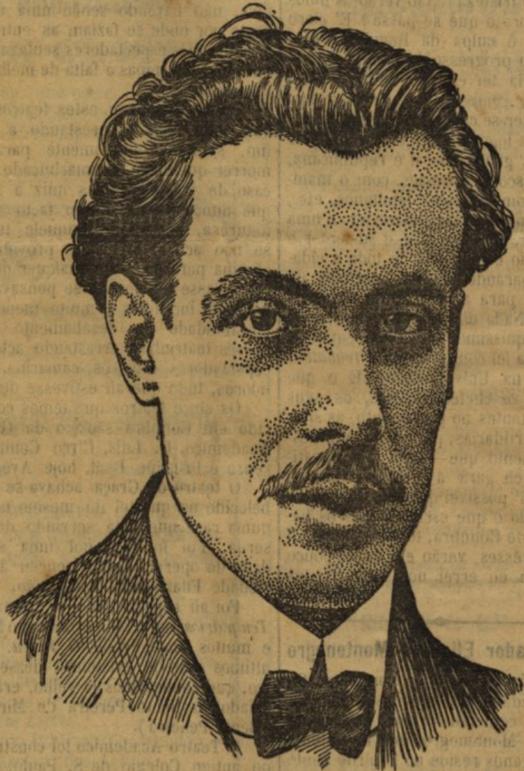
COIMBRA, Quinta feira, 27, no
Hotel Avenida.

PORTO, Sexta feira 28, Saba-
do 29 e Domingo 30, no Hotel
Francfort.

Cintos para o ventre aperfeiçoa-
dos CLAVERIE, para todos os des-
vios dos órgãos da mulher.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO
Rua da Sofia, 57 1.ª



Sr. José Reymão, do Porto.

As Pilulas Pink dão sangue, dão forças. Estimulam o organismo inteiro e os órgãos, que se tornam preguiçosos, em consequência da pobreza do sangue, voltam a funcionar perfeitamente. As Pilulas Pink curam: fazem o elogio d'ellas e recommendam-as os proprios doentes curados.

Não podemos dar melhor prova da efficacia das Pilulas Pink, do que submeter à apreciação dos leitores a seguinte carta, na qual o sr. José Reymão, residente na cidade do Porto, rua Nova da Alfândega, n.º 67, nos participa a sua cura:

«Havia já muito tempo que eu me encontrava doente e bem doente, quando me decidi a tomar as suas Pilulas Pink. Foram ellas que me curaram radicalmente, e muito folgou em poder tornar conciliado de V. por este meio, tão feliz resultado. Padezia de uma grande anemia que me causava todo o genero de incommodos e indisposições, principalmente dores de cabeça e um grande cansaço que se espalhava por todo o corpo. Achava-me bastante inquieto de semelhante estado, quando me decidi a tomar as suas Pilulas Pink. Foi então que tive a ideia de tomar as Pilulas Pink, e em boa hora a tive, pois que lhes devo a cura dos meus males. Em poucas semanas, esse abençoado remedio livrou-me de todos dos incommodos que soffria. A anemia desapareceu e as minhas forças voltaram.»

As Pilulas Pink são um remedio soberano contra a anemia e contra todas as indisposições causadas pelo empobrecimento do sangue, por isso que combatem o mal na sua origem, melhorando a composição do sangue, aumentando a riqueza dos globulos vermelhos d'este liquido precioso, n'uma palavra fazendo do sangue pobre um sangue rico e puro. São o mais poderoso regenerador do sangue, portanto, e ao mesmo tempo um excellento tonico dos nervos.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink curam a anemia, a chlorose das jovens, a fraqueza geral, as dores e outras doenças do estomago, as enxaquecas, a neurasthenia em todas as suas formas e o reumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4 e 400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agentes no Porto: Antonio Rodrigues da Costa 102, Largo de S. Domingos, 103.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 24

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 4.º officio Campos, acção especial pequenas dividas requirida por Cristiano Pinto da Gama, contra Antonio Bento, de Santo Antonio dos Olivais.

Advogado dr. Leitão.
— Inventario orfanologico por obito de Manuel de Jesus Lino, residente que foi nesta cidade.

— Ao escrivão do 5.º officio Perdigão, acção processo ordinario requirido por Manuel Carvalho do Santos, desta cidade, contra Bernardo Largaesa, de Ceira.

Advogado dr. Hermano.
Está de semana o escrivão do 3.º officio, Rocha Galisto.

Noticias religiosas

Celebrou-se no domingo na igreja de Santa Cruz, a festividade de Santo Antonio que foi muito concorrida.

De tarde pregou o sr. padre Joaquim Maria Ferreira sendo o seu discurso muito apreciado.

No sabado à noite foi queimado na Praça 8 de Maio, um bonito fogo de vistas feito pelo sr. José Antonio de Oliveira que mais uma vez mostrou ser um artista muito habil e de bom gosto, pois o seu trabalho foi como sempre, muito apreciado.

QUE FAZER

Nesta estação é-se muitas vezes atacado duma prisão de ventre teimosa.

Sobrevem uma depressão; depois a este mal estar juntam-se palpitações de coração, dores de cabeça lancinantes; manifestam-se em seguida vertigens acompanhadas de tumidos de ouvidos. E' facil reconquistar a saude, chamando em nosso socorro o Ferro Bravais, o mais magistral descobrimento terapeutico que se tem podido registrar ha quarenta anos.

Noticias de COIMBRA

Sociedade Protectora dos Animais

Reuniu-se ontem a direcção desta benemerita instituição, resolvendo o seguinte:

Que fosse convocada uma assembleia geral para ser apreciado um officio do sr. Delegado procurador da Republica, em que participa que aquella delegação é incompetente para promover o processo contra Francisco Barreiro de Castro.

— Que fosse louvado o guarda-freio n.º 4 sr. José Abruñheira, por ter evitado que um cão fosse esmagado por um electrico que dirigia, á rua do Padrão.

— Que contribuisse com o 1.º premio para os alunos das escolas de Coimbra, que tomaram parte no concurso inter-escolar, promovido pela sua congenera de Lisboa, pois assim lhe foi solicitado por esta.

Este premio recaiu no aluno da escola official da freguezia da Sé Velha, Jorge Henrique Seco de Lacerda.

Tambem concorreram a esta prova Alvaro Julio da Costa Pimpão, daquella escola, e José Carolino da Cunha, da escola de S. João do Campo, a quem couberam o 2.º e 3.º premios.

Estes premios serão oferecidos pela Sociedade de Lisboa.

— Que estes premios fossem distribuidos em sessão publica, oportunamente marcada.

— Que se officiasse ao sr. Sebastião da Silva Leal, pedindo-lhe que represente a Sociedade Protectora dos Animais de Coimbra, no proximo solene que no proximo domingo se realiza no Colisen dos Recreios, em Lisboa, para a distribuição dos premios aos alunos classificados no concurso inter-escolar.

Mr. A. Claverie

Está amañã nesta cidade hospedando-se no Hotel Avenida onde dará consultas o grande especialista dos aparelhos herniarios Mr. A. Claverie, que quasi toda a Europa conhece pelas suas curas maravilhosas.

Sua ex.ª permanece amañã em Coimbra, seguindo depois para o Porto.

Amostras de leite

Pela sub-delegação de saude foram ultimamente colhidas 24 amostras de leite, verificando-se já que 12 são proprias para o consumo publico.

Regulamentação de trabalho

A comissão á pouco nomeada na Federação para se entender com o sr. Director das Obras Publicas, sobre a regulamentação das horas de trabalho, foi, ha dias, convidada pelo mesmo sr. director a comparecer no seu gabinete, pelas 14 horas, á qual sua ex.ª expoz os seus trabalhos de inquirição feitos a diversas obras sob a sua direcção. A melhor vontade atendeu ás reclamações feitas pela mesma comissão, ficando de accordo com as 9 horas de trabalho, uteis a todos os operarios sob a sua direcção.

A comissão ficou bastante penhorada com s. ex.ª pela maneira atenciosa e cativante como foi recebida.

A caridade publica

Na rua Bordoal Pinheiro, n.º 67, reside uma pobre mulher atacada pela terrivel tuberculose, na companhia de 3 filhos menores, ganhando o mais velho 70 réis diarios, com que se alimentam. O chefe desta desventurada familia está gravemente enfermo no hospital.

Para este triste quadro chamamos a atenção dos nossos caridosos leitores.

Reclamação justa

Reclamam da Figueira da Foz, e com inteira justiça, que os bilhetes de ida e volta entre aquella cidade e Coimbra tenham validade para o comboio que parte desta cidade ás 19.30, por não haver outro que se preste a este regresso depois do que parte daqui ás 16.20.

Será um beneficio grande que a Companhia prestará ao publico atendendo este pedido.

«Fogueiras», de S. João

As «fogueiras» de S. João deixaram este ano muito a desejar. Alem de serem poucas, sem aquella animação doutros tempos.

Os «maestros» este ano não foram muitos felizes nas suas composições, pelo menos foi esta a impressão que tivemos pelo que ouvimos.

Aparecem canções bonitas, mas têm o mau sestro de as pôr de parte para fazerem obra nova, ás vezes sem pé nem cabeça.

Em Santa Clara, onde nunca deixou de haver danças populares nesta occasião, um silencio horroroso. Nem a voz duma sereia do Mondego, nem meia dúzia de ripas enfeitadas de murt e com balões venezianos!

E fez falta.

No parque de Santa Cruz dançaram com animação dois ranchos, um de crianças e outro de tricanas.

Ali se reuniram milhares de pessoas em volta do lago, ao centro do qual foi armado o pavilhão.

Em diversos quintais e lojas — mas muito em segredo — tambem se organisaram danças.

Desde que se lembraram de dançar em locais reservados, as «fogueiras» principiaram a perder a sua tradicional animação.

Quintanistas de medicina

E' amañã o banquete de despedida do curso do 5.º anno medico da nossa Universidade.

A festa que se realiza no grande Hotel do Bussaco promete ser esplendida.

E' interessantissimo o album de caricaturas do curso, cujo trabalho artistico pertence ao aluno sr. Feliciano da Cunha Guimarães que se afirma um excellente caricaturista.

O sr. Pedro de Medeiros, autor das quadras biograficas de cada condiscipulo foi tambem muito feliz no seu trabalho cheio de verve.

E assim fica uma recordação duma vida academica de oito anos, saudosa para sempre pela amizade intensa que unia sempre aqueles 16 rapazes.

Nomeação

O sr. Antonio Luis Agostinho foi nomeado juiz de paz substituto da freguezia de Santa Cruz desta cidade.

Exames de farmacia

Fizeram exame de farmacia, ficando aprovados, no dia 22, Francisco Xavier Rodrigues, natural de Evora; no dia 24, Antonio dos Santos Pereira, de Torres Vedras; no dia 25, Adriano da Resurreição Rodrigues, de Coimbra.

Nova sociedade

Foi fundada nesta cidade mais uma sociedade desportiva, que promete ter um futuro prospero.

A comissão executiva é constituída pelos srs. Joaquim Antonio de Moura Junior, João Fernandes da Silva, Mario Pinto da Conceição, Agostinho Mesquita e Antonio d'Oliveira Baio.

Biblioteca da Universidade

O Senado Universitario, em sua sessão de 22 do corrente, votou a verba de 4:000\$000 reis para obras a fazer na Biblioteca da Universidade.

Ponte da Portela

Foi adjudicada, sem arrematação, ao sr. José Canas Junior a ponte da Portela pela quantia de 2:255\$000 reis.

Exames

Foi posto ponto ontem nas aulas do Licen, principiando os exames no 1.º de Julho.

No mesmo dia principiaram tambem os exames na Escola Industrial Brotero.

Os exames na Escola Nacional de Agricultura principiam, provavelmente antes do dia 10 de Julho.

Os de 1.º grau começam no principio de Julho.

Muito justo

Foi enviada uma participação para a policia contra os alquiladores desta cidade srs. Polaco & Camões, por terem levado mais dinheiro do que a tabela de preços permite, a uns excursionistas que no domingo visitaram Coimbra.

E' de toda a justiça que o sr. commissario de policia tome na devida conta este abuso, que é digno de censura.

Gremio Operario

Nesta simpatica e florescente sociedade de recreio, uma das mais antigas de Coimbra, realizou-se no passado domingo uma reunião familiar, que, apesar de ser vespera de S. João, decorreu com grande entusiasmo, dançando-se até de madrugada.

Agradecemos o convite.

Trespasse

O nosso amigo sr. Alípio Augusto Ferreira, tomou de trespasse o estabelecimento denominado «Mercearia de Barcouço», sito na rua da Sofia.

O sr. Alípio é, pelo seu porte e pelo caracter, digno do auxilio do publico.

Desejamos-lhe muitas felicidades.

Club Recreativo Coimbricense

Decorreram animadissimos os festivais promovidos por esta sociedade e realizadas no seu parque.

Dançou um ranço infantil que se exibiu muito bem, merecendo vivos aplausos da numerosa assistência.

Nos proximos dias 28, 29 e 30 tambem se realisam festivais, nos quais toma parte a banda de infantaria 23, e será queimado um bonito fogo de artifício.

Centro Evolucionista

E' no dia 14 do proximo mês de Julho que vem a esta cidade, inaugurará o Centro Evolucionista, o sr. dr. Antonio José d'Almeida.

IMPRESSÕES

(Para ela ler)

Mais um ano!! dôse primavéras! idade em que a alma parece desabrochar entre as canduras do lirio, ao som dos canticos de miriadas de anjos, que se vão repercutir no espaço.

Dôse primavéras!! como o tempo passa!! ontem, a creança soltando os primeiros vagidos; hoje, a mesma em progressivo desenvolvimento fisico e intelectual; amanhã, a mulher no mister sublime para que Deus a dotou. O mundo é assim.

Emquanto novos meteoros fulgem, outros se perdem aos olhos dos observadores, talvés para as suas moleculas constituirem outros corpos celestes.

As gerações sucedem-se umas ás outras; aqui multiplicam-se; além definham-se; aqui aperfeiçoam-se, além decompõem-se material e socialmente; e a todo este vai-vem respondem as vagas espreguçando-se nas fulveas areias, ou despedaçando-se revoltosas de encontro aos rochedos.

E são então dôse primavéras!... que numero!... como ele obedece a tantas coincidências!

Os dôse signos do zodiaco, dôse são os meses do ano, cujo termo ás véses se espera com ansiedade louca. Dôse era a numero dos heróis que levaram até aos confins do mundo a palavra d'amor e paz do Mestre Nasaréno.

E não corresponderá esse numero ao de estrelas que em peregrinação festiva te venham saudar?! quem duvida?! Pleiadas não poderia alterar um movimento natural e enviar-te dôse das suas sessenta e quatro estrelas que a constituem?

Dôse!! ah! se não fosse uma irrisão, quem deixaria de desejar-te este numero multiplicado por outro igual? Mas hoje a vida, creança, por muito prolongada que seja não passa duma duração instantanea comparada com a eternidade.

Constitue a frase pungente Nato il mattino e al vespero gia vecchio (nascido pela manhã, e á tarde já velho). Não se apavore a alegria de hoje com realidades que torturam. Embaldados pela fantasia, desenrolando-se ante nós o quadro das mais matizadas côres, vejamos em cada uma, uma epopeia que nos sorria meigamente; o lar constitua-se em manancia de ventura, e proveura a Deus que o nêctar com que hoje correspondes ás saudações nunca se unifique com as lagrimas do sofrimento.

Perfeição d'alma, modelar educação e evangêlicos exemplos, são factores primordiais que nos fazem antever um prospero porvir, á hoje tão freneticamente saudada.

Montemor-o-Velho, 22 de Junho de 1912.



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaredes que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a bronchite. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustenta-la e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor. Eis-aqui um caso que o comprava: Tendo adoecido com

escarlatina

na idade de sete annos, meu filho Virgilio, e soffrido depois, por muito tempo de bronchite e brotoeja, foi-me indicada para tratamento a

Emulsão de SCOTT, de que elle tem usado, sendo certo que actualmente, contando 10 annos, se acha completamente curado

dos referidos padecimentos, bem como mais robustecido do estado de fraqueza em que se encontrava.

Tenho pois a satisfação de patenear a V. Ss a minha gratidão pelos beneficios resultados que meu filho obteve da applicação de tão excellente medicamento. (a) Francisco Pedro da Silva Soares. Faro, 16 de Fevereiro de 1910. Rua de S. Pedro, 45.

A cura propria, em todos os casos de bronchite, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem bronchite, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa bronchite; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de bronchite, procuree hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a bronchite sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtêm-se dos Srs. James Cassell & Co., Succe. R. do Monte da Silveira, 85, 1.º Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

DECLARAÇÃO

Os abaixo assinados, revisores, condutores e guarda-freios da tracção electrica, vimos declarar que é falsa á noticia dada hoje nos jornais, com referencia á greve em Lisboa, porquanto nem os grevistas daquela cidade nos convidaram para aderir ao seu movimento, nem nos por qualquer circumstancia poderiamos dar a nossa adesão a uma attitude prejudicial e antipatriotica.

Coimbra, 21 de Junho de 1912.

- José Pereira Serrano, revisor. Antonio Garcia Cruz, revisor. Joaquim Augusto, condutor n.º 7. João Pereira, guarda-freio n.º 1. Domingos Augusto dos Santos, condutor n.º 4. Emilio Cruz, condutor n.º 3. Cassiano d'Azvedo, guarda-freio. Antonio José Simões, condutor. José Tavares, guarda-freio. Noé Osório, condutor. Antonio Francisco Galhardo, guarda-freio n.º 5. Antonio Carvalho, supra n.º 3. Antonio Geraldo Rendilho, guarda-freio n.º 2. Joaquim Rodrigues, supra n.º 1. José Abrunheira, guarda freio n.º 4. Gabriel Cunha Santos, condutor n.º 5. José Carvalho, guarda freio n.º 7.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 11 do proximo mes de Julho, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, dá de arrematação em hasta publica, a construção duma pequena casa mortuaria á entrada da parte nova do cemiterio da Conchada. A base de licitação para esta empreitada é de 785000 reis e o Jepositivo provisorio de 15950.

As condições para a dita obra estão patentes aos interessados na repartição das obras municipais, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas. Coimbra e Paços do Concelho, 20 de Junho de 1912.

O Presidente — A. Gonçalves

ALTER DO CHÃO

Palha Enfardada a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido. Azete, cereais e carvão vegetal, á commissão.

Manuel Martins Pimenta

Empregadas caixas

Admitem-se meninas para estes logares.

Grandes Armazens do Chiado, nesta cidade.

Arrenda-se, de 24 de Junho em diante, um armazem bastante espaçoso, sito na rua do Almoarif. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 112.

Arrenda-se, de 24 de Junho em diante, um armazem bastante espaçoso, sito na rua do Almoarif. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 112.

Arrenda-se, de 24 de Junho em diante, um armazem bastante espaçoso, sito na rua do Almoarif. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 112.

Arrenda-se, de 24 de Junho em diante, um armazem bastante espaçoso, sito na rua do Almoarif. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 112.

Arrenda-se, de 24 de Junho em diante, um armazem bastante espaçoso, sito na rua do Almoarif. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 112.

Arrenda-se, de 24 de Junho em diante, um armazem bastante espaçoso, sito na rua do Almoarif. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 112.

Arrenda-se, de 24 de Junho em diante, um armazem bastante espaçoso, sito na rua do Almoarif. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 112.

Arrenda-se, de 24 de Junho em diante, um armazem bastante espaçoso, sito na rua do Almoarif. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 112.

Arrenda-se, de 24 de Junho em diante, um armazem bastante espaçoso, sito na rua do Almoarif. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 112.

sante filhinha do nosso presado amigo José Galvão.

Em festa intima foi felicitada, sendo alvo de apreço e estima de que é digna.

Sinceras felicitações a ambas e a seus bons pais, desejando-lhes todas as venturas.

— Algumas arvores mandadas plantar pela camara, proximo ao Largo dos Anjos, parecem escapar aos vendavais; será pois bom conserval-as resguardadas mandando-as regar.

— Grassa com intensidade a febre afetosa nos gados, especialmente vacum e caprino, pelo que uns receiam fornecerem-se do talho e outros usam da alimentação látea.

As autoridades competentes pedimos a maxima vigilancia.

— Ha dias faleceu no hospital um rapaz atacado de erizipela gangrenosa, pois consta que as roupas dele estiveram de molho no Mondego, proximo á capela de S. Sebastião. Será verdade? Não causa surpresa...

A vala que atravessa parte da vila constitue despejo comum, gatos, coelhos e outros animais que perdem a a vida, pedras e latas são nela lançadas, tendo até pouca agua.

Os zeladores e mais autoridades competentes deviam reprimir energicamente tão prejudiciais abusos, bem como aproveitar o estar a vala quasi seca para os confinantes limparem a sua respectiva testada, tendo em vista o art. 58.º, seus numeros e § das Posturas, que beneficiaria os terrenos e evitava a camara, a expensas suas, fazer despêsas e facultava o curso das aguas.

Providencias a todos os abusos, ex.ª camara, a justiça disciplina, as tolerancias não. Nada de vacilar; no desempenho das vossas funções guai-vos só pelo dever.

— O S. João aqui, está muito entredado; já lá vai o tempo das tradições... — C.

Arrematação

Regimento d'Infantaria n.º 35

O conselho administrativo do referido regimento faz publico que no dia 10 do proximo mez de Julho, pelas 14 horas, na sala das suas sessões e perante o mesmo conselho, se ha de proceder á arrematação em hasta publica, pelo prazo dum ano, do arrendamento da cerca da nora do quartel de Santa Clara em Coimbra.

Os individuos que desejarem licitar, deverão entregar ao presidente do conselho administrativo até á hora da arrematação, proposta em carta fechada, indicando o maior preço oferecido, devendo cada proposta ser acompanhada da quantia de cinco mil reis que constitue a caução provisoria.

O caderno de encargos e mais esclarecimentos acham-se patentes na secretaria do conselho administrativo onde podem ser examinados todos os dias das 11 ás 16 horas.

Quartel em Coimbra, 25 de Junho de 1912.

O Secretario do conselho, José Joaquim Guedes de Moura Tenente d'Infantaria 35.

Na Anemia, febres palustres ou seções, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

Quinarrhenina

feitas por innumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetito, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Grand-prix e medalha de ouro na Exp. Int. d'Anvers, de 1911. Instruções em português, francês e inglês.

A venda nas boas farmacias. Depósito: Em Coimbra, Farmacia Donato, — Figueira da Foz, Farmacia Soleris. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bom Jardim, 370. — Depósito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Curam-se com as Pastilhas de Dr. T. Lemos. Caixa, 340 reis. Depósitos. Os mesmos da Quinarrhenina.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 11 do proximo mes de Julho, pelas 13 horas nos Paços do Concelho, dá de arrematação em hasta publica, construção do muro de suporte na extensão de 30,00 entre os perfis 57 e 60 do projecto da rua n.º 1 do novo bairro do Penedo da Saudade.

A base de licitação para esta empreitada é de 4585000 reis e o depositivo provisorio de 113450.

As condições para a dita obra estão patentes aos interessados na repartição das obras do Municipio, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas. Coimbra e Paços do Concelho, 20 de Junho de 1912.

O Presidente — A. Gonçalves

ALQUILARIA

Trespasa-se ou arrenda-se a antiga alquilaria Soares, sita na Avenida Navarro.

Trata-se com seu dono na Cumeada ou com Francisco Mendes Pimentel, na Rua da Sofia.

BARBEIRO

Precisa-se na barbearia LEITÃO.

Batata para semear

Vende-se no Largo da Fornoalhinha no estabelecimento de José Maria Raposo.

COMPANHIA DE CARRUAGENS LISBONENSES

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 100.000\$000

SEDE: Largo de S. Roque—Telef. 33

Admissão de chauffeurs

Tendo esta companhia acabado de receber novo material, admite mais 20 chauffeurs; queiram pedir as condições ao escritório da Companhia, em Lisboa.

O administrador-delegado, Eduardo Placido



REMINGTON

Machina de escrever

Abre brevemente NESTA CIDADE uma agencia da Remington Typewriter Company — com séde na Rua do Ouro, 127-1.º — LISBOA.

ARREMATACAO

Regimento d'Infantaria n.º 35

O conselho administrativo do referido regimento faz publico que no dia 10 do proximo mez de Julho, pelas 14 horas, na sala das suas sessões e perante o mesmo conselho, se ha de proceder á arrematação em hasta publica, pelo prazo dum ano, do arrendamento da cerca da nora do quartel de Santa Clara em Coimbra.

Os individuos que desejarem licitar, deverão entregar ao presidente do conselho administrativo até á hora da arrematação, proposta em carta fechada, indicando o maior preço oferecido, devendo cada proposta ser acompanhada da quantia de cinco mil reis que constitue a caução provisoria.

O caderno de encargos e mais esclarecimentos acham-se patentes na secretaria do conselho administrativo onde podem ser examinados todos os dias das 11 ás 16 horas.

Quartel em Coimbra, 25 de Junho de 1912.

O Secretario do conselho, José Joaquim Guedes de Moura Tenente d'Infantaria 35.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 11 do proximo mes de Julho, pelas 13 horas nos Paços do Concelho, dá de arrematação em hasta publica, construção do muro de suporte na extensão de 30,00 entre os perfis 57 e 60 do projecto da rua n.º 1 do novo bairro do Penedo da Saudade.

A base de licitação para esta empreitada é de 4585000 reis e o depositivo provisorio de 113450.

As condições para a dita obra estão patentes aos interessados na repartição das obras do Municipio, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas. Coimbra e Paços do Concelho, 20 de Junho de 1912.

O Presidente — A. Gonçalves

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 11 do proximo mes de Julho, pelas 13 horas nos Paços do Concelho, dá de arrematação em hasta publica, construção do muro de suporte na extensão de 30,00 entre os perfis 57 e 60 do projecto da rua n.º 1 do novo bairro do Penedo da Saudade.

A base de licitação para esta empreitada é de 4585000 reis e o depositivo provisorio de 113450.

As condições para a dita obra estão patentes aos interessados na repartição das obras do Municipio, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas. Coimbra e Paços do Concelho, 20 de Junho de 1912.

O Presidente — A. Gonçalves

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 11 do proximo mes de Julho, pelas 13 horas nos Paços do Concelho, dá de arrematação em hasta publica, construção do muro de suporte na extensão de 30,00 entre os perfis 57 e 60 do projecto da rua n.º 1 do novo bairro do Penedo da Saudade.

A base de licitação para esta empreitada é de 4585000 reis e o depositivo provisorio de 113450.

As condições para a dita obra estão patentes aos interessados na repartição das obras do Municipio, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas. Coimbra e Paços do Concelho, 20 de Junho de 1912.

O Presidente — A. Gonçalves

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 11 do proximo mes de Julho, pelas 13 horas nos Paços do Concelho, dá de arrematação em hasta publica, construção do muro de suporte na extensão de 30,00 entre os perfis 57 e 60 do projecto da rua n.º 1 do novo bairro do Penedo da Saudade.

A base de licitação para esta empreitada é de 4585000 reis e o depositivo provisorio de 113450.

As condições para a dita obra estão patentes aos interessados na repartição das obras do Municipio, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas. Coimbra e Paços do Concelho, 20 de Junho de 1912.

O Presidente — A. Gonçalves

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 11 do proximo mes de Julho, pelas 13 horas nos Paços do Concelho, dá de arrematação em hasta publica, construção do muro de suporte na extensão de 30,00 entre os perfis 57 e 60 do projecto da rua n.º 1 do novo bairro do Penedo da Saudade.

A base de licitação para esta empreitada é de 4585000 reis e o depositivo provisorio de 113450.

As condições para a dita obra estão patentes aos interessados na repartição das obras do Municipio, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas. Coimbra e Paços do Concelho, 20 de Junho de 1912.

O Presidente — A. Gonçalves

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 11 do proximo mes de Julho, pelas 13 horas nos Paços do Concelho, dá de arrematação em hasta publica, construção do muro de suporte na extensão de 30,00 entre os perfis 57 e 60 do projecto da rua n.º 1 do novo bairro do Penedo da Saudade.

A base de licitação para esta empreitada é de 4585000 reis e o depositivo provisorio de 113450.

As condições para a dita obra estão patentes aos interessados na repartição das obras do Municipio, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas. Coimbra e Paços do Concelho, 20 de Junho de 1912.

O Presidente — A. Gonçalves

REMINGTON

Machina de escrever

Abre brevemente NESTA CIDADE uma agencia da Remington Typewriter Company — com séde na Rua do Ouro, 127-1.º — LISBOA.

VERMES INTESTINAIS NAS CREENÇAS E ADULTOS

Expulsão infalivel PELO VERMIFUGO FARIA

Ha casos de creanças expelirem 100 lombrigas e adultos mais de 200 com este preparado

250 reis cada frasco A venda em COIMBRA

Em todas as Farmacias e Drogarias

COMPANHIA DE CARRUAGENS LISBONENSES

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 100.000\$000

Figueira da Foz

PENSÃO-HOTEL

(Abre em 15 de Julho)

Ruas de Bernardo Lopes e Dr. Francisco Diniz

Este hotel recomendavel pelo esmerado serviço de cosinha e por ser um dos mais bem localizados na rua dos Casinos e ainda muito proximo da praia, correio e teatros, tem magnificos aposentos com quartos de comunicação para familias, salas de visitas e piano.

O serviço é feito em mesas redondas e pequenas. Recebem-se comensais e fornecem-se almoços e jantares avulsos, por preço razoaveis.

Diaria: 800, 1\$000 e 1\$200 reis

Corretor ás chegadas dos comboios.

Esta casa encarrega-se do aluguer do excelente automóvel **MAUTINI**, landau para passeio e excursão

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 512.811\$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$570
Total 611.694\$811

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910
4.006.060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

AGUA DO BARRETRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funcções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª
Praça 8 de Maio e Praça da Republica

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbrisse stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

Fabricação mecanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampões, parafusos de eclise e outros accesorios de material para camións de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

— ENVIAM-SE CATALOGOS —

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

J. Lino & C.ª

35, Rua do Cais do Tojo, 35

LISBOA

Madeiras e outros materiais de construção

Os senhores proprietarios e construtores das provincias podem dirigir-se directamente a esta antiga e acreditada casa para adquirir com vantagens tudo o que precisarem dentre os seguintes:

Madeiras de todas as qualidades para construção e para marcenaria.	Tubos de grés, de barro, de ferro e de chumbo.
Soalhos, forros, molduras e outras madeiras aplainadas e prontas a pregar	Ladrilhos nacionais e estrangeiros, superior qualidade.
Portas, janelas, venezianas, caixilhos e guarnecimentos.	Imitações de azulejos em zinco e em cartão.
Vigas, vigotas e barrotes de todas as dimensões.	Cimento Portland (garantido) e Pozzolana dos Açores.
Ripas, fasquiados, varas e arcos de castanho.	Material e pintura contra a humidade de paredes.
Telha marselheza, tijolos e tijoleiras.	Banheiras esmaltadas, lavatorios e retretes inodoros.
	Urinoes sem agua, inodoros.
	Ornatos em carton-pierre para substituir o estuque.

A Ménegère de Lisboa

É a reunião de todas as artigos necessarios a uma habitação desde a mobilia até ao mais insignificante utensilio dum ménage. Estes artigos são solidos e bons e devem ser pedidos a J. LINO & C.ª — R. do Cais do Tojo, 35 (ao Conde Barão).

Endereço telegrafico: JOTALINO — Lisboa

AZULEJOS

DA

FABRICA DE SACAVEM

Os melhores azulejos á venda pela superioridade de fabrico, ótimo efeito e incomparavel resistencia.

Os azulejos lisos brancos, que tem a cor completamente igual, sem a mais insignificante diferença de tom, o que é impossivel encontrar mesmo no azulejo liso branco estrangeiro de melhor procedencia.

Lindos padrões para frontarias, vestibulos, casas de banho, cozinhas, etc., etc.

A PREÇOS SEM COMPETENCIA

Em vista da grande procura que tem tido o nosso anzelejo liso branco, a produção será imediatamente elevada ao maximo para servir os nossos fregueses, quer de Lisboa, quer de todo o País, com a maxima prontidão.

Não comprem azulejos sem primeiro examinar os da Fabrica de Sacavem.

GILMAN & C.ª
PROPRIETARIO DA FABRICA

ESCRITÓRIO: — Rua da Prata, 130
Lisboa

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Freiria, 12
COIMBRA

Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.

Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciais e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escritorio — Rua da Sophia, 54.
— COIMBRA.

Tipografia da

GAZETA DE COIMBRA

Pateo da Inquisição, 27

Telefone n.º 351

COIMBRA

Encarrega-se da composição e impressão de Jornais, revistas, bilhetes de visita, facturas, memoranduns, rótulos para farmacia, mapas, livros e todos os mais trabalhos tipograficos.

IMPRESSÕES A CORES

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples e mais economico.

Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoeiros
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

FRANCISCO MENDES PIMENTEL
SOLICITADOR ENCARTADO
Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

Adubos Quimicos

A importante casa negociante de Adubos Quimicos e artigos congêneres, O. HEROLD & C.ª, com sede em Lisboa lembra a todos os Srs. Lavradores e negociantes de adubos quimicos dos districtos de Vizeu, Coimbra e Guarda o seu escritório de venda e deposito de adubos na

PAMPILHOSA DO BOTÃO

Proximo da estação do Caminho de Ferro

Os Srs. Lavradores e Revendedores da mencionados area queiram pois dirigir toda a sua correspondencia e encomendas a

O. HEROLD & C.º

PAMPILHOSA DO BOTÃO

As expedições serão feitas de Gáia-Mar ou Pampilhosa, conforme ao comprador mais convier.

A casa O. Herold & C.ª — Pampilhosa do Botão,

está autorizada e habilitada pela sede de Lisboa a fechar todas as transacções nas condições mais vantajosas possiveis para os compradores, não havendo para os freguezes nem o mais pequeno aumento pelo facto de se entenderem com a sucursal da Pampilhosa em vez de com a sede de Lisboa.

Todos os lavradores da mencionada região, tem pelo contrario a grande vantagem de serem mais rapidamente servidos pela sucursal da Pampilhosa, tanto com as respostas ás suas perguntas como com expedições, porque poupa-se o tempo que a troca de cartas com Lisboa exige. Os lavradores do concelho da Pampilhosa e dos concelhos circunvizinhos e que frequentemente tem carros para a Pampilhosa tem a grande vantagem de poderem ser a todo o momento servidos de adubos no armazem da Pampilhosa que está aberto todos os dias.

Do escritorio da Pampilhosa um empregado-viajante percorre ameadas vezes em viagem area desservida pela dita sucursal.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos	Doenças do estomago
Fossas nasas e Garganta	Intestinos e Geraes
	Analises: Suco gastrico, Fezes e Urinas

CARLOS DIAS | **MANUEL DIAS**

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva 235.000\$000
Indemnizações pagas 1.241.899\$274

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira
PRAÇA DO COMMERCIO — 14

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka."

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras á dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Coimbricense** como brinde.

Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrucção primaria e secundaria

Ensino de musica, labores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 354) — COIMBRA
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2800 reis; semestre, 1400; trimestre, 700. Cbm estampilha: ano, 3060 reis; semestre, 1530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3060 reis. Brazil: ano, 3530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE

A' poderosa e incontestavel força de vontade do sr. dr. Costa Alemão se devem os importantissimos melhoramentos que foram feitos nos Hospitais da Universidade, durante a sua gerencia como administrador desse importante estabelecimento.

Esse edificio constituia mais de que uma deploravel, impropria e anti-higienica casa destinada a tratamento de enfermos; era tambem uma vergonha para Coimbra e muito especialmente para a Faculdade de Medicina.

Quem conheceu bem o que eram os Hospitais da Universidade, onde em tempo se gastaram dezenas de contos de reis sem proveito algum, não podia supor que aquelles velhos pardieiros, sem ar nem luz, pudessem vir a ser transformados no que ali se vê agora feito de novo, com magnificas enfermarias onde a luz entra a jorros, fartas de bom ar, excellentes cosinhas, casa de banhos, belos corredores, casa de aceitação de doentes, banco, etc., etc., tudo emfim com um aspecto que agrada e satisfaz.

A obra do sr. dr. Costa Alemão tem continuado e não levará muito tempo, se conseguir-se dotação do governo, que se veja concluida.

Nesse grande edificio ficarão bem gravados os nomes dos que conseguiram fazer desaparecer os velhos e detestaveis hospitais universitarios pelos belos edificios que ai vemos agora para bom credito da cidade e da Faculdade de Medicina e com grande vantagem e utilidade para os enfermos.

Encontramos, porém, em um artigo do ultimo numero do *Movimento Medico*, os seguintes periodos, que vieram revelar uma grande falta.

«... Em Coimbra é tambem de todos os dias a constante recusa de muitos doentes na aceitação hospitalar, por falta de camas, apesar de ter aumentado a capacidade dos Hospitais da Universidade, parcialmente reconstruidos pelos administradores; sem verba especial para essa reconstrução e portanto com sacrificios de toda a ordem.

Muitos doentes de fóra não chegam a apresentar-se porque a falta de logares tornou-se proverbial.

A dotação actual (36 contos de dotação ordinaria e 9 de extraor-

dinaria) é manifestamente insignificante para os doentes internados (cerca de 425 á data do artigo, havendo ainda enfermarias desocupadas por causa d'obras). A dotação do hospital de Santa Marta, hospital escolar da Faculdade de Medicina de Lisboa, cerca de 300 doentes, é de 100 contos, alem do subsidio que este hospital recebe do Hospital de S. José.

Deve ser aumentada e muito a verba especial destinada á ampliação hospitalar e aumentada a dotação ordinaria.»

Vê-se pelo que fica transcrito, que a dotação dos Hospitais da Universidade de Coimbra, que podem receber já para mais de 400 enfermos, é apenas de 45 contos de reis, sendo 36 de dotação ordinaria e 9 de extraordinaria emquanto que outros hospitais, que não podem receber tão elevado numero de doentes, teem uma dotação muito superior.

Mas ha mais. Continuam a recusar ali a aceitação de doentes, por falta de camas, tal qual como sucedia no tempo em que esses hospitais eram os velhos casebres de triste memoria!

Não ha nada mais profundamente consternador do que vêr chegar ás portas do hospital enfermos em estado grave, e terem de voltar para suas casas por os não poderem ali receber!

Isto podia ter desculpa em antigos tempos, mas hoje não, quando tanto se fala em assistencia publica. A verba orçamental concedida para esses hospitais tem de ser aumentada para que não falte a protecção aos infelizes que carecem de socorros clinicos e farmaceuticos.

Proseguem ali as obras obras e vão sendo ampliadas as enfermarias. Mas para que servirá tudo isto se não houver com que adquirir camas e alimentos para os doentes?

Ao sr. Governador civil, ao sr. Reitor da Universidade e aos deputados por este circulo pedimos com instancia que levem ao conhecimento do governo a necessidade de aumentar a dotação concedida aos referidos hospitais.

Só assim se poderá tirar toda a vantagem e beneficio dos importantes melhoramentos introduzidos nessa Casa hospitalar.

quicos e que representará para o Estado uma economia de centenas de contos de reis que se faz com a compra de libras.

● Embarcaram já e seguem viagem para Stockolmo, a fim de representarem Portugal na 5.ª olimpiada, os seis atletas portugueses concorrentes aos jogos olimpicos.

Entre eles vai Antonio Pereira, que creio ser de Coimbra e que se afirmou já ser o campeão português.

● No domingo realisa-se no Coliseu uma sessão solene em honra do sr. dr. Antonio Macieira. Ser-lhe-á ali oferecido um objecto d'arte obtido por subscrição publica.

● Regressaram a Lisboa os excursionistas que ha dias visitaram Coimbra-Penacova-Bussaco e posso afirmar-lhes que vêem satisfeitos com essa viagem e com a recepção que lhes foi feita em Coimbra e Penacova.

Tive occasião de falar com três desses individuos que me contaram maravilhas. Um deles descreveu-me a estrada de Penacova com tão grande entusiasmo, que será a minha primeira visita logo que vá a Coimbra, o que espero não será tarde.

Dois dos excursionistas deixaram-se ficar no Bussaco, dizendo que seria uma ofensa ao bom gosto abandonar um tal paraiso.

Sé Velha

Um amigo nosso que, como nós, se interessa pelo bom nome de Coimbra, chama a atenção da *Gazeta* para o facto de o monumento da Sé Velha estar fechado depois das 13 horas, privando assim muitos visitantes de admirar tão rico tesouro nacional.

«Repetidas vezes — nos diz ele — chegam ao largo da Sé Velha grupos de turistas que, encontrando a porta fechada, encolhem os hombros num gesto significativo, e seguem rua abaixo.»

Este desagradavel inconveniente tem merecido justos reparos de toda ou quasi toda a imprensa local, desculpando-se porém o facto com a falta de meios para remunerar um empregado que ali esteja todo o dia.

Esta razão, a nosso vêr, não é das mais plausiveis, pois que o empregado que tem a seu cargo a abertura do templo raras vezes ali permanece, abrindo de manhã as portas e só ali voltando ás 13 para as fechar.

Além disso acrece que alguns dos individuos que perto moram deste monumento se tem repetidas vezes encarregado de mandar chamar o guarda para abrir as portas a qualquer visitante que ali apparece durante a tarde, não sendo este, quasi sempre, encontrado.

O resultado é bem manifesto para que nos demoremos em considerações.

Não poderia a autoridade que tem sob sua guarda este monumento conseguir a permanencia ali de qualquer invalido para o trabalho, a titulo de pequena remuneração?

E não o podendo conseguir talvez que não fosse infructifero o pedido a qualquer visinho, de ter a seu cargo a abertura da Sé Velha quando da chegada de qualquer visitante.

Resumindo: o que não é logico, o que não deve tolerar-se, é que tão recomendado monumento esteja fechado a quem proenra visital-o.

Proporcionar aos nossos illustres hospedes todas as facilidades é um dever a que não podemos faltar. E esse dever impõe-se hoje mais do que nunca, visto que os detractores de Coimbra escrevinham afirmativas baratas dizendo que Coimbra é a cidade do tedio, que nada tem a recomendar-a e outras parvoçadas de equal jaés.

Camara de Coimbra

O sr. presidente da Camara Municipal de Coimbra, respondendo á consulta que lhe foi feita sobre a conveniencia de realizar eleições este ano, respondeu afirmativamente, para que se entre o mais depressa possível no regimen normal e se esteja dentro da Constituição.

Apoiado.

Francisco Borja dos Santos

Com 74 anos de idade, faleceu na segunda feira este bom velho, um dos operarios mais inteligentes e modestos que muito e muito honrou a sua classe e a nossa Coimbra. Dotado duma vontade de ferro e de um espirito esmeradamente cultivado, soube, sem auxilio de mestre, mas com uma grande ener-



gia, conquistar um logar distinto, superior mesmo, entre os preparadores de instrumentos cirurgicos no país, tendo já em 1866 sido encarregado dos instrumentos cirurgicos para os Hospitais da Universidade e dos cortantes para a Santa Casa da Misericordia, onde, por muitos anos e até que as suas forças o permitiram, exerceu a sua profissão de cabeleireiro.

Homem de bem em toda a linha, era um cavaleador muito instruido, ótimo amigo e assim era vel-o emprestar os livros da sua modesta biblioteca aos operarios, apontando-lhes conjuntamente com os seus bons e autorizados conselhos, as doutrinas neles expostas, afim de se educarem e serem verdadeiros cidadãos, uteis á sociedade.

Para definir as suas qualidades de chefe de familia, basta dizer que Francisco Borja dos Santos, gosava nesta cidade de gerais sympathias, sendo respeitado e adorador até, por todos aqueles que o conheciam e com ele tinham relações.

A hombridade e honradés que sempre soube sustentar, lhe fêz adquirir uma merecida reputação digna do seu caracter alevantado e nobre.

Os desprotegidos da sorte viam nele um verdadeiro amigo e um dedicado protector.

A *Gazeta de Coimbra* presta por esta forma, singela mas muito significativa, homenagem á — *Honra e Trabalho* — trofeus que emolduravam a figura do nosso saudoso amigo.

Especialidades locais

Encontramos numa folha da capital uma carta dum cavalleiro lembrando que, pelo ministério do fomento, se faça propaganda da variedade de artigos que constituem verdadeiras especialidades locais.

Em Mertola, a lampada noturna; nas Caldas, objectos de barro e cavaças doces; em Peniche, Madeira, Viana do Castelo e Setúbal, rendas; na Serra da Estrela, colheres de pau rendilhadas pelos pastores; em Aronca, as murcelas; em Aveiro, os ovos moles e mexilhões; em Coimbra e Loryão, os palitos para os dentes e facas para cortar papel feitas de sabugueiro.

Fala tambem nos bôlos da Lousã, nos «celestes» de Santarem, etc., etc.

Pela parte que toca cá á nossa terra, ha mais que fornecer aos turistas do que palitos, arrufadas e manjar branco.

Basta saber que temos al bons artistas em trabalhos de ferro forjado, de pedra lavrada, de marcenaria, de ceramica, curiosos trabalhos das tece-

deiras de Castelo Viegas, Almala-guês, etc.

Não vá supor-se que Coimbra continua a ser o «País das Arrufadas» e nada mais.

Os doces são para a sobremesa, mas temos por cá melhores acepipes. Os palitos não deixam tambem de ser industria apreciavel, e para prova ai val o seguinte caso que nos foi contado por um ourives de Lisboa:

Teve na montra durante alguns meses um paliteiro de prata que não conseguia vender.

Um dia veio a Coimbra e á sua partida para Lisboa, appareceu na estação um homem a vender palitos bordados. Comprou uma duzia deles e no dia seguinte collocou-os no paliteiro.

Pois nesse mesmo dia conseguiu vendê-lo e por bom preço.

Quem não sabe ser mestre fecha a loja!

“A RAJADA”

Da revista artistica e literaria *A Rajada*, que se publica nesta cidade, transcrevemos com a devida venia os seguintes periodos dum artigo do sr. Virgilio Correia acerca da industria de tecidos de linho que se fabricam nas freguesias de Castelo Viegas e Almala-guês, deste concelho:

«Ha perto de Coimbra, para as bandas do sul, lá para onde os montes se seguem como vagas gigantescas de pinhal, uma região recolhida, misteriosa e triste, cerrada á civilização pela situação natural; por toda ella, os vales curtos e encovados dando logar a magras varzias, alternam com montes agudos e de difficil acesso, quanto não muito elevados. Desta situação particular desprendem-se consequências particulares tambem, reflectidas nas industrias regionaes.

É muito mais difficil á civilização, ao progresso quotidiano, galgar e inandar estes pequenos vales do que entrar numa região defendida por altas montanhas; no primeiro caso os diques successivos e ignorados opõem maior resistencia á vaga do que a muralha de apparencia inexpugnavel de uma serra, onde conhecidos os colos de passagem tudo é varrido logo... A Estrela está incomparavelmente mais adiantada do que esta parte do distrito.

Nesta região, que occupa parte do concelho de Miranda e o extremo sul do de Coimbra, vive difficilissimamente uma pequena industria de tecelagem caseira cujo estudo me foi especialmente interessante pelas preciosidades etnograficas que lá fui encontrar.

No começo do verão os campos de linho verde ondulam mansamente por todas as encostas e varzias que o comboio atravessa entre Ceira e Miranda. A preparação da materia prima — colheita e fabrico especial, é aqui identica á de outras partes do país. Passados esses trabalhos, o fio é novelado ao *caneleiro*, e de quanto essa occupação é afadigosa e monotona, reza a cantiga das teceadeiras:

Apreni a teceadeira
O caneleiro me mala...

Entram por fim os fios no tear. Mas que tear aquele! É o tear primitivo por excellencia, o puro e toco tear dos luso-romanos!

A forma é simples, o material empregado o mais vulgar, de pouca escolha nas madeiras, de nenhum cuidado na factura. São quatro estacas a prumo, os *peghes*, ligadas lateralmente a meia altura por largas taboas, as *mesas*, e internamente por dois grossos rolos afeicoados, os *orgãos*, que se movem como eixos nos orificios redondos das *pombinhas*. Os fios convenientemente espaçados desenrolam-se de um dos orgãos, e atravessando os dois pares de pentes de cordel fino dos *lissos*, pendentes dos *castelos* — umas roldaninhas toscamente lavradas — e a *queixa*, vão depois do trabalho de vae-vem da lançad-ira enrolar-se já tramados no outro *orgão* da frente.

É com este rudimentar material que se trabalha. Quasi todas as raparigas das aldeias, de Almalaguez e da Flór da Rosa, de Castelo Viegas ou dos Moinhos, aprendem a teceadeiras. Quem passa numa dessas povoações sente-se atraído pelo ruido abafado e monotono que sae das lojas ao réis da

terra, no silencio das horas do calor; e se se aproxima do postigoito que alumia o tear, e cubica um olhar da Senhora do Linho, pôde esperar muito tempo: lá o diz a cantiga, onomatopaziando o ruido da *queixa*.

Ela estava truque-truque
Deu-me logo o desengano...

Quasi nenhuma das moças das região deixa agora de entremear os trabalhos do campo com o *socego* fresco do tear, porque a industria só, não dá para viver e a emigração obriga as mulheres a labutar como homens. Da gosto vê-las tismadas do sol, movendo as teadas alvas. Algumas, a quem o cuidado do linho occupa sempre recolhidas —

Passa-me o amor á porta,
E eu sempre recolhida...

— teem uma clara e macia tez de enclausuradas.

São bastantes as cantigas que se referem ás teceadeiras, á sua vida, ás partes do tear: não é porém aqui o logar de as publicar.

Que bela industria tão primitiva, que podia tão bem ser aperfeçoada e desenvolvida!

PELO DISTRITO

A Camara Municipal de Montemor-o-Velho deliberou enviar ao sr. Presidente da Republica a copia de parte da acta da sessão de 22 do corrente, felicitando-o não só pelo modo como resolveu a crise politica, mas pelo acto de magnanimidade praticado por *s. ex.ª* perdoadando aos penitenciarios velhos, loucos ou tuberculosos.

Obras Publicas

Está a findar o ano economico de 1911-1912 e portanto as dotações para os serviços d'obras publicas.

Em Coimbra estão paralisadas as obras do Club e teatro Academico, da Imprensa da Universidade, e as da igreja de S. Tiago e Sé Velha continuam muito vagarosamente.

Torna-se necessario que haja quem se interesse por estas obras e pelas mais que estejam no mesmo caso nesta cidade, para que não falem dotações no proximo orçamento a fazer.

Se não houver quem se interesse por isto, continuaremos a ver essas eternas obras por concluir e a afirmar-se cada vez mais a crise de trabalho.

Não sabemos se no quartel de Sant'Ana tambem estão paradas as obras, mas já ouvimos dizer que sim.

Deve fazer-se a tempo o pedido para que outros não vão primeiro e sejam primeiro servidos.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 27

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º officio Almeida Campos, execução hipotecaria requerida por Francisco Rodrigues da Cunha Lucas, desta cidade, contra Emilio Mendes dos Reis e sua mulher, ambos das Caldas de S. Paulo.

Procurador, Pimentel.
— Ao escrivão do 2.º officio Faria, acção commercial das pequenas dividas requerida por Mannel de Sousa Junior, desta cidade, contra Antonio Duarte, residente na Ponte de Vilela.

— Ao escrivão do 3.º officio Calisto, acção de processo ordinario requerido por José Maria Cipriano Pereira da Silva, residente em Quelimane, contra João Lopes de Moraes Silvano e mulher, ambos desta cidade.

Advogados, drs. Macario e Sousa Bastos.

— Ao escrivão do 5.º officio Perdigão, acção especial pequenas dividas requerida por Guilhermina de Jesus, da Arregaça, contra Carlos Martins, desta cidade.

Julgamento

Respondendo na segunda feira em audiencia de processo corrcional requerida pelo ministério publico, Antonio Duarte, solteiro, desta cidade, pelo crime de furto, ficando o dito reu condemnado na pena de dois anos de prisão corrcional e seis meses de multa a 200 réis por dia, sem custas nem selos por ser pobre.

CARTA DE LISBOA

20 de Junho.

Está solucionada a greve do pessoal dos electricos, voltando esta cidade ao seu movimento habitual das carreiras desses carros, cuja falta foi extraordinariamente sensivel.

Desde que Lisboa se ampliou para todos os lados e muita gente vive afastada do centro da cidade contando com aquele meio de transporte, a sua falta havia, necessariamente, de ser prejudicialissima ao publico e ao commercio desta capital.

Só tento que fazer votos por que ela se não repita e que todos pensem do melhor modo para evitar esta anomalia em serviços de tão grande importancia.

● As sessões parlamentares devem acabar no dia 10. O orçamento foi discutido muito á pressa, e o mesmo tem acontecido a projectos de lei que exigem muito estudo. Gastou-se muito tempo em coisas inúteis e bom que de futuro se ponham os interesses gerais do país acima de tudo e se deixem para fora do parlamento questões de caracter pessoal, como já vimos varias vezes.

● Ao bota-fora do sr. dr. Bernardino Machado concorreu muita gente de todas as posições sociais. S. ex.ª ia visivelmente comovido. Oxalá que se tire o fruto desejado na sua ida áquella grande republica. Não lhe faltam condições para isso.

Acompanham s. ex.ª sua esposa e filhas. Chegou a esta cidade e globrotter Diaz Torres, que ha 43 anos anda viajando a pé.

O pobre homem foi preso em Vinhais por conspirador e em Bragança recebeu uma facada no peito quando ali teve uma questão com outro individuo.

● A policia parece ter já descoberto o assassino do guarda n.º 1630 da policia civica, ha dias na Avenida 5 d'Outubro. Este crime andava envolvido em mistério, mas tem sido lançada luz sobre ele, esperando-se que não fiquem impunes autor e cumplices.

● Parece que sempre entrará em discussão o projecto de lei do sr. dr. Sidonio Pais, tornando obrigatório o pagamento em ouro dos direitos d'al-fandega. Este projecto tem defensores, mas muito maior numero de inimigos. É um projecto em que já se havia pensado no tempo dos monar-

Camara Municipal

Sessão de 27 de Junho

Presidencia, Frederico Pereira da Graça; vereadores presentes, Vilaça da Fonseca, Adriano Lucas, Madeira Junior e Correia Amado.
Acta aprovada.

Tesouraria

Balanco do cofre — saldo efectivo no dia 26 deste mês, 4:449\$563 reis.

Requerimentos despachados

Obras

Dr. João Rodrigues Donato, Antonio de Moura e Sá, Antonio Lopes Ladeira, José Maria Raposo, José Fernandes Martins, Antonio d'Andrade, Francisco Pedro, José Felício, Joaquim da Cunha e Sousa, Manuel Bolito, Joaquim Agostinho de Campos, José Ventura e Maria Margarida de Lemos.

Cemiterio

Antonio Maria Pinto e Augusto dos Santos.

Subsídios de latação

Informou favoravelmente quatro pedidos para subsídios de latação a menores.

Letreiros e taboletas

Galvão & Rodrigues.

Agua

Continuam muito puras as aguas dos depositos que abastecem a cidade.

Outras deliberações

Mandou anunciar a arrematação das seguintes empreitadas a saber:

Continuação da estrada municipal de S. João do Campo ao Lagar dos Frades; conclusão da calçada da rua Occidental de Montarrio; reparação da fonte da Andorinha, freguezia da Lamerosa.

—Aprovou e autorizou a execução da reparação da fonte do Casal de Vera Cruz, da cidade freguezia, e da reconstrução da calçada das ruas do logar dos Cartazes, freguezia d'Almalaguez.

—Ateou favoravelmente o pedido de admissão na Maternidade, de Maria Ventura, por se encontrar ao abrigo do disposto no art. 25.º do Regulamento respectivo.

—Resolveu encarregar o vereador Lucas de providenciar no sentido de ser construido um canil especial para cães supostos de raiva.

—Concedeu licença á Commissão de Beneficência de Santa Clara, para no Rocio realizar um festival nos dias 6, 7 e 8 de Julho proximo.

—Nomeou interinamente guarda campestre para servir na Ademia, freguezia de Tronxémil, o cidadão Antonio Marques Leite Junior.

Vermes Intestinaes Expulsão infalivel pelo Vermifugo Faria

Festas a S. João

Informam os jornais que este ano aumentou a affluencia de forasteiros ás festas de S. João em Braga e na Figueira da Foz.

Na Figueira calculam a concorrência em mais de 15:000 pessoas.

Os de Coimbra não quiseram fazer a sua festa bial e assim deixaram de ficar nesta cidade muitos contos de reis.

Pois não é porque estamos por cá a nadar em dinheiro!...

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Extracto da ultima sessão

Tomou conhecimento dos agradecimentos dos srs. ministros do fomento e da marinha, que em nome da sociedade, lhes foram enviados, como filhos adoptivos de Coimbra e ao segundo tambem com seu antigo presidente.

Enviou ao sr. presidente do Senado, o telegrama seguinte:

Presidencia Senado — Lisboa. — Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra pede a v. ex.ª a sua valiosa intervenção no sentido de, o mais breve possível, e ainda na presente sessão legislativa, ser discutido o projecto de lei Pires de Carvalho, que torna extensiva a esta cidade a lei de expropriação por zonas. — Carlos Dias, presidente.

Enviou tambem ao sr. ministro do fomento, o seguinte telegrama:

Ministro do fomento — Lisboa. — Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra pede a v. ex.ª aprovação imediata do projecto da Escola Industrial Brotero, que para esse effeito está no ministerio. E' necessaria essa aprovação antes de findo o ano economico para as obras aproveitarem verba orçamental aprovada. — Carlos Dias, presidente.

—Officiou ao senador por Coimbra, sr. Pires de Carvalho, agradecendo-lhe o cuidado e solicitude posta na defesa dos interesses por Coimbra e pedin-

do-lhe os seus boas esforços no sentido de se obter que o seu projecto de lei, que torna extensivo a Coimbra a expropriação de zonas, seja aprovado ainda na presente sessão legislativa.

—Resolveu interessar-se pela instalação em Coimbra dum collegio feminino de educação moderna.

—Mais resolveu mandar colocar na sua sede uma caixa para quaisquer reclamações que porventura devam ser feitas á sociedade ou memoriais, chamando a sua atenção para qualquer assumto de interesse para Coimbra.

Essas reclamações ou memoriais, serão depois de informadas, apreciadas, para serem tomadas depois as providencias que forem justas e necessarias.

Ecos da sociedade

CASAMENTO. — Deve ter lugar hoje o consorcio do sr. Joaquim Delgado com a sr.ª Joana de Jesus, em Mirandó do Corvo.

Aos noivos que são dignos das maiores venturas, desejamos-lhes uma prolongada lua de mel e muitas felicidades.

DOENTES. — Entrou em convalescência o sr. Telemaco de Moura.

—Esteve gravemente enfermo, achando já algumas melhoras, o sr. dr. Francisco Borges Mendes da Cruz, que actualmente se encontra em Buarcos.

—Têm obtido melhoras os srs. Manuel José da Costa Soares e Manuel Contente Pinto.

Desejamos a estes nossos amigos o seu completo restabelecimento.

PARTIDAS E CHEGADAS. — Está nesta cidade o nosso estimado patricio sr. Artur Dinis de Carvalho, que reside ha muitos anos no Rio Claro, Brasil.

Este nosso velho e querido amigo deu-nos ontem a surpresa da sua visita, o que muito lhe agradecemos.

O sr. Artur Dinis de Carvalho demora-se nesta cidade até Novembro.

—Recebemos ontem a visita do nosso bom amigo, sr. José Casimiro Pereira de Carvalho, que muito agradecemos.

Continua...

A guarda á cadeia de Santa Cruz continua a ser feita pela policia civil, que tanta falta faz para os serviços da sua competencia.

Dura isto já ha meses, coisa que se não via, durante tanto tempo, quando só havia em Coimbra um regimento.

Porque será?

«As Pupilas do Senhor Reitor»

Tendo a empresa desta grande edição de luxo de proceder á coleccção dos exemplares que restam para satisfazer os numerosos pedidos que a cada momento recebe do Brazil, pede aos srs. assinantes que não tiverem a obra completa se dignem requisitar os fasciculos que lhe faltarem até ao fim do mês de Julho, pois que decorrido este prazo não pode garantir o seu fornecimento.

A obra compreende 33 fasciculo e o preço é o da primitiva ou sejam 300 reis cada um.

A expedição para a provincia é feita franco de porte a quem enviar a sua importancia em vale do correio á Editora Limitada, 50 Largo do Conde Barão — Lisboa.

Na Anemia, febres palustres ou seções, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Grand-prix e medalha de ouro na Exp. Int. d'Anvers, de 1911.

Instruções em português, francés e inglés.

A' venda nas boas farmacias. Depósito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bomjardim, 370. — Depósito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 340 reis. Depósitos. Os mesmos da Quinarrhenina.

Noticias religiosas

No dia 7 do proximo mês de Julho realiza-se no extinto mosteiro de Santa Clara, a festa da Rainha Santa.

Os cartazes

Mais uma vez insistimos na nossa reclamação, aliás justa, de ser modificada a opposição de cartazes-reclamo em Coimbra.

O aspecto que apresentam alguns edificios, onde os cartazes são afixados, é de veras repelente.

Farrapos a cairem de pôdres, bamboleando-se em gestos desagradaveis, impressionam e ofendem o bom aspecto desses edificios. Predios escaiola-dos, onde a afixação é proibida por regulamentos em vigor, não são poupados ao asqueroso pincel de grude que cola o cartaz.

Acrescendo ainda que os encarregados da afixação escolhem de preferencia os pontos mais centrais da cidade, avale-se do conceito que poderão fazer os nossos visitantes, vendo a cidade emporcalhada por toda a parte com farrapos de papel, colados uns sobre outros!

Mais uma vez recomendamos este assumto á illustre commissão administrativa do nosso municipio, certos de que não descurarão este assumto tão intimamente ligado ao acao da cidade.

MUSICA NO BARQUE DE SANTA CRUZ

A banda de Infantaria 35 executa hoje e amanhã, das 19 ás 21 horas, no Parque de Santa Cruz, os seguintes programas:

1.ª PARTE

Saint Georges..... ALLIER
Guarany (Ouverture)... C. GOMES
Voando (Valsa)..... B. DA COSTA
Tosca (Opera)..... PUCCINI

2.ª PARTE

Les Saltimbanques (Opera comica)..... LOUIS GAME
Pos Redouble..... ALLIER
Hino Nacional..... A. KEIL

1.ª PARTE

Face au Drapeau (Marcha)..... TURINE
Barbeiro de Sevilha (Sinfonia)..... ROCCINI
Fantassin (Polka-Marcha)..... SENÉE
O Fado (Opereta)..... F. DUARTE

2.ª PARTE

Serrana (Opera)..... KEIL
Mariquitas (Valsa)..... BARRROS
Marche Militaire..... * * *
Hino Nacional..... A KEIL

MERCADOS

De COIMBRA	
Feijão vermelho (13,16 litros).....	800
» branco.....	540
» amarelo.....	680
» rajado.....	400
» frade.....	480
Trigo branco.....	600
» tremoz.....	640
Milho branco.....	420
» amarelo.....	420
Centeio.....	400
Covada.....	280
Aveia.....	240
Chicharo.....	300
Azeite (decilítrio) 2\$500 e.....	2\$530
Grão de bico grande.....	600
Batatas. 360 e.....	380
Libras, 4\$900. Ouro grande, 6%. Ouro meudo, 6%.	

De CANTANHEDE

Milho branco..... (15 litros).....	480
» amarelo.....	500
Trigo tremés.....	630
» mouro.....	680
» mourisco.....	630
Covada.....	360
Arroz.....	1\$350
Feijão mocho.....	850
» branco.....	880
» amarelo.....	820
» rajado.....	520
» frade.....	500
» canario.....	600
» brazileiro.....	820
» canario.....	860
Ervilha.....	600
Tremoz.....	540
Grão de bico.....	620
Chicharo.....	340
Batata — 15 kilos.....	320
Sal.....	100
Lã.....	3\$400
Vinho branco (20 litros).....	850
» tinto.....	800
Vinagro.....	400
Genipapa.....	1\$700
Aguardente.....	3\$000
Azeite (10 litros).....	3\$000

De MONTE-MOR-O-VELHO

Feijão de mistura (14,63 litros).....	460
» frade.....	540
» mocho.....	840
» branco.....	600
» patata.....	480
Trigo.....	800
Milho branco.....	350
» amarelo.....	300
Centeio.....	350
Aveia.....	350
Covada.....	350
Favas.....	350
Ervilhas.....	480
Grão de bico.....	600
Chicharos.....	370
Batatas.....	320
Tremozos (20 litros).....	540
Galinhas, 400 a.....	800
Frangos.....	300
Patos.....	280
Ovos, o cento.....	1\$300

Empregadas caixas

Admitem-se meninas para estes logares.

Grandes Armazens do Chiado, nesta cidade.

Noticias de COIMBRA

Pela Universidade

A Faculdade de Sciencias resolveu que os alunos que pretenderem fazer exames na presente época, deverão requerê-lo até ao dia 27, especificando a fórma dos exames, por grupos ou singulares, segundo o fim deles.

Que serão considerados como querendo adiar os seus exames para outra época todos os alunos que o não requererem nesta: para o proximo mês de Outubro os alunos do periodo transitório e para Março ou épocas subsequentes, os da nova reforma.

Mais resolveu que os exames devem principiar no dia 1 do proximo mês.

Que é garantido aos alunos o direito de fazerem exames singulares ou por grupos de cadeiras, devendo ter-se em vista que para os alunos da nova reforma os exames singulares só lhes aproveitarão para a matricula na escola de guerra.

Que os alunos que pretenderem fazer os seus exames na proxima época deverão requerê-lo, especificando no requerimento a fórma do exame.

Reuniu-se hontem a Junta Administrativa Universitaria, para a aprovação de contas e orçamentos.

Reune-se hoje a congregação da Faculdade de Direito.

Mau serviço

O comboio descendente da Beira Alta, n.º 4-16, chega á estação da Pampilhosa ás 17,7, poucos minutos depois da partida dali do comboio recoveiro que chega a Coimbra ás 17,23.

Porque será que se não regularisa este serviço de modo a aproveitar este comboio aos passageiros que chegam da Beira Alta?

Bastará só retardar dez minutos a partida do recoveiro, para evitar que os passageiros tenham de esperar por outro comboio 2 horas na Pampilhosa.

Cantina Escolar

A Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, na sua ultima sessão, resolveu saudar o illustre cidadão Fernandes Costa, pela distincção que acaba de lhe ser feita por ter entrado na constituição do actual ministerio.

Equamente resolveu convidar o illustre cidadão Antonio José d'Almeida a visitar a sede da sua associação quando da sua estada nesta cidade, no proximo mês de Julho.

Escola Brotero

Terminam hoje as aulas das diferentes disciplinas cursadas nesta escola.

Excursão

E' no dia 28 que se realiza a excursão desta cidade a Lisboa, efectuando-se o regresso no dia 30.

Os preços dos bilhetes são: em 2.ª classe 3\$200, e em 3.ª 2\$250 reis.

Os bilhetes encontram-se á venda na Tabacaria Andrade, Armazens do Chiado, Paris em Coimbra, Barbearia Lisbonense, Barbearia Universal e Sapataria Teixeira.

Roubos

Encontra-se preso na 2.ª esquadra Antonio Pereira, que diz ser de Valença do Minho, que, depois de ter comido e bebido durante 3 dias, assim como a sua companheira, em casa de José Alves Braz, da Ponte de Vila, ainda lhe furtou determinada quantia, produto da venda de pão.

A fêmea tambem conseguiu passar um franco com um banho d'ouro, a uma incauta da mesma casa, por uma libra, recebendo em troca reis 5\$000.

Tambem foi presa.

Contas

Deram ontem entrada na Commissão distrital, para serem aprovadas, as contas das camaras municipais de Mira e Cantanhede, relativas ao ano de 1911.

Regulamentação de trabalho

Deve principiar no dia 1 de Junho o novo horario para os empregados das obras publicas para cujo fim já foi dada ordem aos encarregados das diversas obras, pelo sr. Director das Obras Publicas, em virtude do pedido feito pela commissão da Federação.

Agressão brutal

No ultimo domingo, pelas 9 horas da noite, depois dum pequena altercação numa taberna da alta, entre 4 individuos e um pobre carreiro de 55 anos, Manuel dos Santos, O Pote, foi este brutalmente agredido na rua Dr. José Falcão.

Os agressores fugiram, conseguindo já a policia prender Antonio Marques Fidalgo, vendedor ambulante, Fernando Pinto d'Albuquerque e José dos Santos Barata, padeiros.

O pobre Pote ficou com a cabeça

em misero estado, sendo curado no Hospital da Universidade.

Correu com insistencia de que tinha morrido, mas nós vimos-o ontem na 2.ª esquadra lamentando o seu infortunio.

Comissões parquiais

Na quarta feira tomaram posse as comissões parquiais politicas, eleitas ha pouco.

Serviço de saude

Pela sub-delegação de saude foram ultimamente colhidas para analise em diferentes estabelecimentos desta cidade, as seguintes amostras: 4 de vinho, 2 de azeite, 4 de café, 2 de asucar e 2 de farinha.

Pela delegação de saude foi enviada ao commissariado de policia para ser remetida para juizo, a leiteira Ana Melo, do Picoto, freguezia de Cernache, por vender leite falsificado.

União dos Trabalhadores

No dia 7 de Julho realiza-se na sede da Casa dos Trabalhadores (antigo Teatro Afonso Taveira), um espectáculo em beneficio daquela associação.

Subirá á scena o drama em 1 acto, A Regeneração, em que tomam parte os amadores sr. José Lima, Ernesto Cruz, A. Brito e Antonio Sanhudo.

Tambem discursarão os operarios portugueses srs. Serafim Lucena e Marciel Barbosa.

Haverá ainda poesias, cançonetas, etc.

Agradecemos o convite.

Exposição de caricaturas

O nosso amigo e distinto caricaturista Correia Dias trabalha afanosamente para realizar no Brasil, quando da ida ali do orfeon academico, uma exposição de caricaturas para a qual tem já adiantados trabalhos.

Dada a competencia artistica de tão simpatico moço, é de crer que a sua obra mereça os justos louvores que lhe são devidos e consiga um logar bastante honroso para a arte portuguesa.

Matriculas no Liceu

Matricularam-se no Liceu Central desta cidade afim de fazerem exames, os seguintes alunos externos:

3.ª classe 105, 5.ª 98, 7.ª de sciencias 42, 7.ª de letras 55.

Para exames de admissão á 2.ª, 3.ª, 5.ª e 7.ª classes de letras 68.

Exames singulares de Português, 3.ª classe, 20, Francés 21, Inglês 9, Alemão 1.

Da 5.ª classe: Português 13, Francés 20, Inglês 8, Matematica 1, Sciencias 1.

7.ª classe: Inglês 16, Alemão 9.

Total dos exames singulares 119, que com os restantes dá a soma de 487 externos, aproximadamente.

Achados

No commissariado de policia encontram-se depositados 2 alfinetes d'ouro e um relógio d'algarbeira, que serão entregues a quem provar pertencer-lhe.

Procurar um medico

Ante-ontem entrou numa casa de hospedes, na rua Castro Matoso, um individuo que diz chamar-se Pascoal Garcia Bonito, espanhol, tentando roubar os botões dum par de punhos a um juiz que ali se encontrava hospedado.

O espanhol foi seguido por alguns populares que o prenderam e conduziram para a 1.ª esquadra.

O Bonito declarou que andava á procura dum medico, pois tinha vindo expressamente da Espanha para o consultar!

Como nós, a policia tambem não acredita nas declarações do estrangeiro, que o conserva ainda preso e o vai mandar fotografar.

Com a precipitação da fuga, deixou na casa da rua Castro Matoso, uma bolsa contendo diversas peças de roupa.

Foi-lhe apreendida a quantia de 28\$000 reis, um cordão d'ouro, etc.

Passaportes

Durante a semana finda em 22 do corrente, foram conferidos pelo Governo Civil deste distrito 84 passaportes para diferentes portos do Brasil, e 3 bilhetes de identidade, sendo 1 para o Brasil (Santos), 1 para Espanha e 1 para viajar pelo estrangeiro.

Falta de agua

Os proprietarios e habitantes da rua das Sete Fontes, em Celas, reclamaram á Camara Municipal, que fosse canalizada a agua naquela rua.

Sendo atendida esta justa pretensão, fica servida com o mesmo melhoramento a rua do Asilo, visto os predios da rua das Sete Fontes confrontarem pelo lado norte com aquela rua, ficando assim a agua canalizada em todo o logar de Celas.

Concurso

Sofrer por mais tempo... para que?

As Pilulas Pink podem curar-vos?
Nunca se devem desprezar as doenças de estomago, não só pelo muito que nos fazem padecer, mas também porque abrem a porta a muitas outras doenças: — quando se digere mal, o organismo não aproveita os alimentos que lhe dão, e um organismo mal alimentado enfraquece e torna-se susceptível a muitas doenças.

nas pessoas sofrendo e bem poderiam curar-se em pouco tempo, sr.^a D. Laura Garcia, mãe, no Largo do Cordeiro, a qual se dignou escrever-me a seguinte carta:



«O meu estomago fez-me sofrer muitissimo durante bastante tempo. Hoje, porém, graças a Deus, acho-me curada, e é ás suas excelentes Pilulas Pink que devo esta feliz mudança.»

Nenhum dos remedios que, antes de as tomar, tinha já experimentado, conseguira melhorar as minhas digestões, nem fazer desaparecer a impressão de inchaço do estomago, que sentia mal acabava de comer, nem as dores que sem descanso me torturavam no baixo ventre e nos rins.

Só logrei experimentar melhoras neste triste estado de saúde, depois que comecei a fazer uso das Pilulas Pink.

Posso dizel-o afeitadamente: se me encontro hoje restabelecida e inteiramente livre do mal que tanto me affligia, é ás Pilulas Pink, a elas sómente, que devo este feliz resultado.»

A dispepsia mina os homens, e constitue um serio obstaculo ao cumprimento dos seus deveres.

Quando o estomago está doente, todo o sistema se encontra foga abalado.

As Pilulas Pink assimilam-se perfeitamente e vão fortificar todos os órgãos.

Dão sangue e tonificam os nervos. São, graças a estas duas propriedades, soberanas contra a anemia, a clorose, a fraqueza geral, as dores.

Activam a convalescência, e são muito recomendadas contra as consequências das febres, e na convalescência.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa; 43400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.^a, Farmacia e Drogeria Peninsular, 39, rua Augusta, 5, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

As "fogueiras", de Coimbra

Os ranchos de tricanas de Coimbra que nos últimos anos foram exhibir-se a Lisboa, Porto, Aveiro e Faro, etc., fez despertar o gosto por estes divertimentos tão tradicional e popular, e o que é certo é que este ano pelo S. João, seguindo lemos em diversas folhas da provincia, houve danças «à moda das fogueiras de Coimbra e Figueira» em muitas terras do país.

OBITUARIO

Fimou-se na quarta feira á noite, com 69 anos de idade, o sr. Manuel José Esteves, condutor principal de obras publicas, em serviço na 2.^a direcção dos serviços fluviais e maritimos.

Era pai dos srs. Manuel Esteves e Carlos Esteves, estabelecidos na Africa, e sogro do sr. dr. Carlos Cortez Real, que foi juiz em S. Tomé.

O extinto era muito conhecido em Coimbra e por todos que o conheciam muito estimado e considerado.

Durante muitos anos teve a seu cargo a direcção dos serviços no Chonal, de que foi um fervoroso admirador e incansavel frequentador.

Apresentamos á familia do finado nossas condolências.

Faleceu o sr. Antonio Gonçalves Jarreira, capitista, que durante muitos anos foi caixeiro do sr. Antonio José Alves Borges.

Deixou testamento e entre outras disposições deixou as seguintes: Deixa á Camara Municipal desta

cidade cem mil réis com a obrigação de tratar da limpeza e conservação do seu jazigo e de mandar dizer anualmente uma missa por sua alma.

Deixa ao Asilo da Mendicidade de Coimbra, quinhentos mil réis com a obrigação de mandar dizer anualmente uma missa por sua alma.

Deixa o uso fructo á sua mulher e á propriedade a sua afilhada Fortunata Ana Gomes Pereira, á qual deixa mais 2.000.000 réis.

A quatro afilhados do batismo deixa 50.000 réis a cada um.

FESTIVAIS

Têm continuado no Parque de Santa Cruz, os festivais em beneficio da Cantina Escolar.

Hoje toma parte a banda de infantaria 35, das 19 ás 21 horas.

A manhã realisa-se o certamen de danças, ás 18 horas, tocando novamente a mesma banda, das 19 e meia ás 21 horas e meia, sendo arrematadas prendas, etc.

Os ranchos dançam até de madrugada. O rancho infantil do Club Recreativo Conimbricense, também dançará amanhã no Parque de Santa Cruz.

Nô certamen tomarão parte os ranchos de Santa Clara, Ameias e Montarroio.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Queixam-se os moradores dos Palacios Confusos de que frequentes vezes se encontra ali a agua da canalisação tão turva que não é possível ser aproveitada para o consumo.

Tambem se queixam os moradores de Santa Justa, junto á igreja, de não terem agua que chegue para o consumo por serem muito pequenas as dimensões da canalisação.

Queixa-se um morador das vizinhanças do hospital dos Lásaros, que, ás vezes, á noite, se fazem fogueiras no quintal, resultando um pessimo cheiro que incomoda os moradores daqueles sitios.

Quando será atendida a nossa pretensão tantas vezes reclamada para ser desobstruido o largo da Fonte Nova dos montes de pedra e entulho que ficam em frente da rua que vai do Colegio Novo para ali?



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remedio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitarás que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupas muito soffrimento e incommodo, alem de despezas inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a debilidade e a tosse. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-as e cural-as, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor.

Es-aqui um caso que o comprova: Com os filhos todo o cuidado é pouco; muitas vezes andam doentes e os paes dizem que não é nada, que com um simples chá que se vae embora á constipação; não sabem muitos que d'estas constipações resulta uma grave doença.

Foi o que succedeu a meu filho Adolpho Dias da Cruz, de 6 annos de idade, que soffria de uma fraqueza geral

e d'alguma tosse,

e esta doença foi motivada de uma constipação que não foi tratada como devia. Dei-lhe a

Emulsão de SCOTT,

e a sua cura foi tão rapida que eu mesmo fiquei admirado, encontrando-o forte e com boas cores e com muita alegria. Arthur Dias da Cruz, Villa do Conde, 3 de Agosto de 1910, Rua da Misericórdia, No. 22.

A cura propria, em todos os casos de fraqueza geral e tosse, e mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem fraqueza geral e tosse, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'aqui a cura da vossa fraqueza e tosse; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os palizes civilizados. Se padecerdes de fraqueza geral e tosse, procureis hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a fraqueza geral e a tosse sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-as nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Venda de 50 réis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços seguintes: 500 réis o frasco e 900 réis o frasco grande. A Emulsão de Scott, com 200 réis para França, Itália, Suíça, etc. Sr. James Cassels & Cia., Suíça, Rua do Almada da Silveira, 85, 1.^o Porto. Pedir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



Livros e Revistas

Occidente. — E' magnifico o n.º 1:205 desta importante revista de que é director o illustre escritor sr. Caetano Alberto. Abre por um belo retrato da distinta professora da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra, sr.^a D. Carolina Michaelis de Vasconcelos, ha pouco admitida socia da Academia das Sciencias de Lisboa.

Inserer ainda nitidas gravuras da missão do Panamá Pacifico, durante a sua estada em Lisboa, e ainda do concurso hipico internacional.

Recomenda-se muito o numero de esta esplendida revista, cuja colaboração litteraria é muito escolhida.

COMUNICADO

Porque será que em muitas comarcas só nomeiam louvados, os antigos louvados judiciais? Porque tem diretos adquiridos e fizeram concurso para o dito emprego e pagaram direitos de mercê?

Porque será que em Coimbra não se faz isso? Não terão competencia, ou os que são nomeados terão mais habilitações, ou...?

Um antigo louvado judicial.

CORRESPONDENCIAS

Cernache, 26-6-912. — Por motivo de doença retirou para sua terra natal afim de se tratar, a professora de instrucção primaria em exercicio na escola de Vila Pouca, desta freguezia. Fazemos votos pelas suas melhoras, e oxa á que ao terminar as férias, ella esteja em condições de continuar o ensino com o zelo e dedicacão que lhe são peculiares.

O sr. Antonio de Almeida, residente no Brazil, resolveu ha tempo mandar vender por intermedio do seu procurador sr. Antonio Cabral, alguns bens que aqui possuia. Esta resolução porém, pouco transpirou devido ao sigilo em que se envolveu o caso; segundo dizem, um individuo desta localidade, principal pretendente, havia-se comprometido a mandar afixar os respectivos anuncios, mas que o não fez para que tal coisa não soasse, conseguindo por este meio adquirir os referidos bens a troco de padres nossos.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Amandio Pereira, filho de Luiz Pereira e Maria da Conceição, de Coimbra, de 17 anos, sepultado no dia 16. João Batista, filho de Manuel José Marques e Ludovina Rosa, da Mealhada, de 80 anos, sepultado no dia 19.

Manuel Monteiro Matias, filho de José Monteiro Matias e Maria Rama, de Arazede, de 44 anos, sepultado no dia 20.

Antonio Barata Dias da Silva, filho de Francisco Barata e Maria Garcia, da Madeira, de 76 anos, sepultado no dia 20.

Maria da Guia, filha de Antonio Ferreira e Ana Coracao, de Figueira da Foz, de 18 anos, sepultada no dia 21.

Manuel João Carreira de Monte Redondo, de Coimbra, de 21 anos, sepultado no dia 21.

Emilia, filha de Manuel Mimoso e Estefania Simões Branca, de Ribeira de Frades, de 8 mezes, sepultada no dia 21.

Serafim Paulo e Silva, filho de Fausto Paulo e Silva e Silvina Celeste e Silva, de Coimbra, de 15 mezes, sepultado no dia 21.

Gonçalo Telo Magalhães Colaço, filho de Gonçalo Telo Magalhães Colaço e Ida Telo Magalhães Colaço, de Lisboa, de 48 anos, sepultado no dia 21.

Beatriz dos Santos, filha de Pedro dos Santos e Rosa Adelina Araújo dos Santos, de Coimbra, de 7 anos, sepultada no dia 21.

Joaquim Candido dos Santos, filho de José Damas e Tereza de Jesus, de Coimbra, de 21 mezes, sepultado no dia 21.

Adelaide Barbosa, filha de Antonio Barbosa e Maria Rosa, de Coimbra, de 8 mezes, sepultada no dia 22.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 18 de Julho proximo, pelas 13 horas, nos Paços do concelho, dá de arrematação em hasta publica, a empreitada para a conclusão da calçada da rua Occidental de Montarroio.

A base de licitação para esta obra é de 1745000 réis e o deposito provisorio de 45350.

As condições para esta empreitada estão patentes aos interessados na repartição d'obras, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 27 de Junho de 1912.

O Presidente — A. Gonçalves.



REMINGTON

Machina de escrever

Abre brevemente NESTA CIDADE uma agencia da Remington Typewriter Company — com séde na Rua do Ouro, 127-1.º — LISBOA.

Alberto Pita d'Oliveira

SOLICITADOR

ESCRITORIO

121 A, Ru da Sofia 123

REZIDENCIA

Estrada de Lisboa (Santa Clara)

Trata-se de todos os assuntos forenses, comerciais e civis.

COBRANÇA DE DIVIDAS

EMPRESTIMOS SOBRE HIPOTECAS

AVISO

SOCIEDADE COOPERATIVA

DOS

CAÇADORES DE COIMBRA

3.ª CONVOCAÇÃO

Por ordem do Ex.^{mo} Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral desta Cooperativa, são convidados os socios a reunirem-se no salão da Patinagem da Sociedade Tiro e Sport (Avenida Navarro), no dia 1 de Julho, pelas 8 horas da noite, para aprovação das contas, relatório da Direcção e parecer do Conselho Fiscal.

Coimbra, 27 de Junho de 1912.

O secretario,

Francisco Alfena.

LOMBRIGA SOLITARIA

GURA CERTA em 2 HORAS com os

GLOBULOS

SECRETAN

REMEDIO INFALLIVEL

Adaptado nos Hospitales de Paris.

PARIS: 17, Rue Cadet

Companhia de Carruagens Lisboenses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 100.000\$000

SEDE: Largo de S. Roque—Telef. 35

Admissão de chauffeurs

Tendo esta companhia acabado de receber novo material, admite mais 20 chauffeurs; queiram pedir as condições ao escritório da Companhia, em Lisboa.

O administrador-delegado,

Eduardo Placido

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

ALQUILARIA

Trespassa-se ou arrenda-se a antiga alquilaria Soares, sita na Avenida Navarro.

Trata-se com seu dono na Cumeada ou com Francisco Mendes Pimentel, na Rua da Sofia.

Arrendamento

Arrenda-se, de 24 de Junho em diante, um armazem bastante espaçoso, sito na rua do Almozarife. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 112.

ALTER DO CHÃO

Palha Enfardada

a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido.

Azeite, cereais e carvão vegetal, á commissão.

Manuel Martins Pimenta

Emprego de pequeno capital

Venda de propriedade

Vende-se uma proximo de Coimbra que se compõe de casa de habitação, casa para alambiques, palheiros e curraes para gado: terra de sementeira com videiras e varias arvores de fruto, dois poços, etc.

Para mais esclarecimentos, dirigir á Constructora — Coimbra.

CASA DE LISBOA

Carolina Costa

L. da Sé Velha, 20 e 21

COIMBRA

DOCES, FRUTOS

E

FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA

Tomam-se encomendas

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 54. — COIMBRA.

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Estria, 12

COIMBRA

Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo. Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vindo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Començais

Senhora viuva, e de toda a restabilidade recebe em sua casa meninas ou meninos que venham estudar para o Liceo ou Escola Normal.

Os meninos até 14 anos. Preços o que se combinar. Dirigir á esta redacção onde se dão as informações.

Tipografia da

GAZETA DE COIMBRA

Pateo da Inquisição, 27

Telefone n.º 351

COIMBRA

Encarrega-se da composição e impressão de Jornais, revistas, bilhetes de visita, facturas, memoranduns, rótulos para farmacia, mapas, livros e todos os mais trabalhos tipograficos.

IMPRESSÕES A CORES

FARINHA LACTEA NESTLÉ

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

Piano Vertical

Vende-se ou aluga-se, em bom estado, por módico preço.

Bicicleta em estado de nova

Vende-se por 285000 réis, com todos os accessorios.

R. da Manutenção Militar, n.º 9-11, COIMBRA.

BARBEIRO

Precisa-se na barbearia LEITÃO.

Batata para semear

Vende-se no Largo da Fornalhinha no estabelecimento de José Maria Raposo.

MARÇANO

Precisa-se nos Grandes Armazens do Chado, desta cidade.

Barbearia Leitão

Muda o seu Salão de Barbear, para a rua Ferreira Borges 166, 1.º andar.

Acaba de sair á luz

Primoroso livro de viagens

ORIENTE

por Vicente Blasco Ibañez

Ferreira Martins

Um volume de 260 paginas, nitidamente impresso em magnifico papel couché inglez, illustrado com 79 fotografuras e desenhos e uma bonita capa a cores.

Preço, 700 réis

Para a provincia franco de porte contra-remessa em estampilhas de 25 réis ou vale de correio.

A venda na

A EDITORA LIMITADA

60, Largo Conde Barão, 60

LISBOA

GRANDES ARMAZENS

HERMINIOS

Rua 31 de Janeiro

PORTO

Rua Sá da Bandeira

Tecidos para fatos d'homem, tecidos para senhora, confecções, chapéus, enfeites, flores, guarnições, sedas, algodões, chapéus para homem e creança, écharpes e laços para senhora, gravatas para homem, bijouterias e peugas de seda.

O melhor! O chic! O mais barato!

OS MELHORES DO NORTE DE PORTUGAL

Elevador para todos os andares

Representante em Coimbra

João R. Martins

42, RUA DR. JOÃO JACINTO, 46

VENDAS DE TUI

Continua a venda especial de todas as novidades recebidas para esta época e que foram marcadas a preços sem competencia.

PRAIA, CAMPO, TERMAS E SPORT

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1833
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL—1.344.000\$000

Fundo de reserva 512:811\$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos..... 98:883\$570
Total..... 611:694\$811

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

J. Lino & C.^a

35, Rua do Cais do Tojo, 35

LISBOA

Madeiras e outros materiais de construção

Os senhores proprietarios e constructores das provincias podem dirigir-se directamente a esta antiga e acreditada casa para adquirir com vantagens tudo o que precisarem dentre os seguintes:

Madeiras de todas as qualidades para construção e para marcenaria.
Soalhos, forros, molduras e outras madeiras aplainadas e prontas a pregar
Portas, janelas, venezianas, caixilhos e guarnecimentos.
Vigas, vigotas e barrotes de todas as dimensões.
Ripas, fassquiados, varas e arcos de castanho.
Telha marselheza, tijolos e tijoleiras.

Tubos de grés, de barro, de ferro e de chumbo.
Ladrilhos nacionais e estrangeiros, superior qualidade.
Imitações de azulejos em zinco e em cartão.
Cimento Portland (garantido) e Pozzolana dos Açores.
Material e pintura contra a humidade de paredes.
Banheiras esmaltadas, lavatorios e retretes inodoros.
Urinoes sem agua, inodoros.
Ornatos em carton-pierre para substituir o estuque.

A Ménegère de Lisboa

É a reunião de todas os artigos necessarios a uma habitação desde a mobilia até ao mais insignificante utensilio dum ménage. Estes artigos são solidos e bons e devem ser pedidos a J. LINO & C.^a — R. do Cais do Tojo, 35 (ao Conde Barão).

Endereço telegrafico: JOTALINO — Lisboa

AGUA DO BARREIRO
BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.^a

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanterna para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbrisse stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.
Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.
Lapidagem de vidros para lanternas.
Forram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Soã, n.º 70, 1.ª — E.

Fabrica de bebidas gazosas
DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua de Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos.
Grande deposito de cervejas de todas as qualidades

AZULEJOS

FABRICA DE SACAVEM

Os melhores azulejos a venda pela superioridade de fabrico, ótimo efeito e incomparavel resistencia.

Os azulejos lisos brancos, que tem a cor completamente igual, sem a mais insignificante diferença de tom, o que é impossivel encontrar mesmo no azulejo liso branco estrangeiro de melhor procedencia.

Lindos padrões para frontarias, vestibulos, casas de banho, cozinhas, etc., etc.

A PREÇOS SEM COMPETENCIA

Em vista da grande procura que tem tido o nosso azulejo liso branco, a produção será imediatamente elevada ao maximo para servir os vossos fregueses, quer de Lisboa, quer de todo o País, com a maxima pronadão.

Não comprem azulejos sem primeiro examinar os da Fabrica de Sacavem.

GILMAN & C.^{ta}

PROPRIETARIO DA FABRICA

ESCRITÓRIO:—Rua da Prata, 130

Lisboa

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA—Rua do Commercio, 56
FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva 235.000\$000
Indemnizações pagas 1.244.399\$274

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Teixeira

PRAÇA DE

Touros

COROAS E FE

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

Fabricação mecanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29—ALCANTARA

LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com roca para madeira, crampons, parafusos de eclis e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

Figueira da Foz

PENSÃO-HOTEL

(Abre em 15 de Julho)

== Ruas de Bernardo Lopes e Dr. Francisco Diniz ==

Este hotel recomendavel pelo esmerado serviço de cozinha e por ser um dos mais bem localizados na rua dos Casinos e ainda muito proximo da praia, correio e teatros, tem magnificos aposentos com quartos de comunicação para familias, salas de visitas e piano.

O serviço é feito em mesas redondas e pequenas. Recebem-se comensais e fornecem-se almoços e jantares avulsos, por preço razoaveis.

Diaria: 800, 1\$000 e 1\$200 reis

Corretor ás chegadas dos comboios.

Esta casa encarrega-se do aluguer de excelente automovei MARTINI, landau para passeia e excursão

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Soã, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.^{ta} "Eureka."

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do país, fazendo-se vantagens e descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Coimbricense** como brinde.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples e mais economico.

Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.^{ta}

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.^{ta}

João Vieira da Silva Lima

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhocos

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo